



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

9ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
10ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE
RONDÔNIA

EM: 26.03.2019

INÍCIO: 15h15min

PRESIDENTE: SR. LAERTE GOMES

SR. JAIR MONTES

SR. ADELINO FOLLADOR

SECRETÁRIO: SR. ISMAEL CRISPIN

SR. ADELINO FOLLADOR

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Havendo número legal, sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 9ª Sessão Ordinária da 1ª

Sessão Legislativa Ordinária da 10ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - Procede à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Antes de colocar em votação a Ata que o nobre Secretário acabou de ler, gostaria de convidar o Pastor, Deputado Alex Silva para ler o versículo da bíblia.

O SR. ALEX SILVA - Boa tarde, senhor Presidente; boa tarde a todos os presentes; boa tarde a você que nos acompanha em casa; boa tarde a todos os assessores. Agradecer a Deus por este momento, pelo privilégio de estar aqui hoje e, mais ainda, agradecer pelo prazer de poder ministrar aqui um versículo que só tem a somar na vida de cada um de nós. O versículo é curto, breve, mas que faz parte das nossas vidas. E eu ofereço este versículo aqui a todos, independente de fé, credo ou religião. Que diz assim: "E, respondendo ele, disse: Amarás ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças, e de todo o teu entendimento e ao teu próximo como a ti mesmo". Lucas 10 e versículo 27.

Só resumindo, ficou bem claro que a Deus toda honra e toda a glória, todo louvor e adoração. Que sem Ele nada somos. Mas o segundo maior mandamento, Presidente, o segundo maior mandamento de Deus é: "Amarás ao teu próximo

como a ti mesmo". Então fica aqui a reflexão para cada um de nós. Amarás a Deus e ao teu próximo. Muito obrigado, Deus abençoe a todos.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Amém. Obrigado, Pastor Alex, pelas palavras.

Em discussão a Ata que acaba de ser lida. Não havendo observações, coloco em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. Aprovada por unanimidade.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura do Expediente recebido.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - Procede à leitura do Expediente recebido.

EXPEDIENTE RECEBIDO

01 - Mensagem nº 27/2019 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Suplementar por Anulação, até o montante de R\$ 3.171.500,00, em favor da Unidade Orçamentária: Estado para Resultados - EpR".

02 - Mensagem nº 28/2019 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar por Superávit Financeiro, até o montante de R\$ 12.728.039,08, em favor da Unidade Orçamentária: Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPOG".

03 - Mensagem nº 29/2019 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "Dispõe sobre a criação de cargos em comissão, no âmbito da Companhia de Águas e Esgoto de Rondônia - CAERD e dá outras providências".

04 - Mensagem nº 30/2019- Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar por Superávit Financeiro, até o montante de R\$ 7.547.700,00, em favor da Unidade Orçamentária: Fundo Estadual de Defesa Sanitária Animal - FESA".

05 - Mensagem nº 31/2019 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar por Superávit Financeiro, até o montante de R\$ 1.878.352,39, em favor da Unidade Orçamentária: Secretaria do Estado da Agricultura - SEAGRI".

06 - Mensagem nº 32/2019 - Poder Executivo, encaminhando Veto Total ao Projeto de Lei que "Altera o caput do artigo 7º e o Anexo Único da Lei nº 3.846, de 4 de julho de 2016, que 'Institui o Projeto Ensino Médio com Mediação Tecnológica no âmbito da Secretaria de Estado da Educação e dá outras providências'".

07 - Ofício nº 1486/2019 - SESDEC, encaminhando resposta ao Requerimento nº 008/19, de autoria do Senhor Deputado Anderson Pereira.

08 - Ofício nº 2018/046 - Banco da Amazônia, encaminhando resposta do Ofício nº 196, do Gabinete do Presidente.

09 - Ofício Circular nº 003/2019 - Promotoria de Justiça de Cacoal, encaminhando cópia em anexo da Portaria de Inquérito Civil nº 04-2019-2ª PJC, para conhecimento e providências.

10 - Ofício nº 143/2019 - Tribunal de Contas do Estado, encaminhando Relatório de Atividades do TCE-RO - Anual 2018.

11 - Ofício nº 2056/2019 - SEFIN, encaminhando Projeto de Modernização da Gestão Fiscal do Estado de Rondônia - PROFISCO II.

12 - Requerimento do Gabinete do Senhor Deputado Eyder Brasil, encaminhando justificativa de ausência da Sessão Ordinária do dia 13 de março de 2019.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Lido o Expediente, passamos às Breves Comunicações. Com a palavra Deputado Jair Montes, por 5 minutos, sem direito a aparte. Cinco minutos, Deputado.

O SR. JAIR MONTES - Coloque o relógio aí, Presidente, para eu olhar, por favor. Deputado Laerte, em seu nome eu cumprimento a Mesa; em nome do meu amigo Deputado Geraldo da Rondônia, eu cumprimento todos os Deputados; em nome do Deputado Alex Silva, Pastor Alex, que fez aqui uma breve leitura e uma bonita leitura, eu cumprimento todos os deputados; em nome do Dr. Alan e Dr. Léo Fachin, cumprimento todos os que estão aqui também, para representar o povo de Rondônia na questão dos cartórios, PGE, Ministério Público e Defensoria Pública, trazer um alerta a esta Casa. Quando eu vejo o Presidente preocupado...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Só para pedir às pessoas que estão na galeria para ter respeito com o parlamentar que está na tribuna, e não apitar os apitos e as buzinas.

O SR. JAIR MONTES - Presidente, eu gosto de buzina Presidente, eu sou louco por buzina. Presidente, eu fico feliz quando eu vejo Vossa Excelência invocar, aqui, Deus em primeiro lugar nesta Casa. O Estado precisa de Deus em primeiro lugar, nós vivemos momentos difíceis, viu Deputado Anderson, momentos complicados e por enquanto, e sempre será Deus em primeiro lugar.

Eu fico preocupado quando eu vejo, Deputado Geraldo da Rondônia, o Governo do Estado de Rondônia, na pessoa do Senhor Coronel Marcos Rocha, e não vejo, nesta Casa, articulação política vindo do Estado para a Assembleia Legislativa. Quando eu vejo um Governo de Estado sem Chefe da Casa Civil, que ontem foi, saiu do posto o Chefe da Casa Civil e foi assumir a SEPOG, a gente fica preocupado, porque nós vamos chegar a 100 dias de governo e as ações governamentais não chegam, não chegam, então isso é muito preocupante.

E mais preocupante ainda, Deputado Jean Oliveira, é quando eu vejo que amanhã pode ter um grande caos neste Brasil no que diz respeito, Presidente Laerte, o Governo Federal quer editar um Decreto acabando com o DSEI. O que é isso? Acabando com o atendimento dos índios na questão de saúde, e transferindo toda a responsabilidade para os municípios. Os municípios já estão quebrados, Presidente. Isso aqui é uma pauta para a nossa Bancada Federal. Está na hora da Bancada Federal do Estado agir, começar a trabalhar. Porque se ele fizer isso, você tem o Município de Guajará-Mirim, Deputado Crispin, só em Guajará-Mirim são quase sete mil Índios. Se essa responsabilidade recair sobre o Município de Guajará-Mirim que já está quebrado, acabou o município. Como é que o município vai dar atendimento com enfermeiro, com médico nas aldeias

indígenas? Como é que o município vai chegar até lá em Surpresa? Não tem condição. Então, o Governo Bolsonaro veio com mudanças, mas tem que ser mudanças com responsabilidade. Não pode ser mudança pela mudança e assim quebrando mais os municípios dos Estados.

Outra coisa aqui que me traz nesta tarde, Presidente, é saber quem é Alex Reis. Ele é o Diretor de Cacoal, do DER de Cacoal, ele assumiu agora o posto e tá falando muito mal desta Casa. Então, é importante que esta Casa convoque esse Diretor do DER, indicado pelo Vice-Governador, o Vice-Governador está trazendo todas as pessoas de Rolim de Moura, dando cargo no município como um todo, está se tornando aí igual se tornou lá de Curitiba, que foi República de Curitiba, Rondônia está se tornando República de Rolim de Moura. Interessante que o Marcos Rocha, não é de Rolim de Moura, o Coronel, não é? De lá já veio o Cassol, de lá já veio o Raupp, Rolim de Moura já comandou, mas agora parece que Rolim de Moura voltou a todo vapor na pessoa do Vice-Governador. Eu não sei o que é que tem Rolim de Moura, viu. Eu acho que nós temos que plantar políticos, pessoas daqui; plantar aqui para ver se nascem políticos aqui em Porto Velho. Nós temos o maior, nós temos o maior colégio eleitoral, o maior município, com mais de 500 mil habitantes e não consegue eleger Governador e Vice-Governador. Alguma coisa está errada, alguma coisa está errada! Porto Velho não consegue fazer um Governador. Rolim de Moura já fez 3 ou 4, teve um tempo que todos os Senadores eram de Rolim de Moura, agora o Vice-Governador é de Rolim de Moura e está mandando. O Marcos Rogério é de onde? Daqui de onde? Não sei. Não sei. Então, Presidente, a gente precisa chamar à convocação, Alex Reis.

Presidente, outro fato importante chama-se contêineres...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Para concluir.

O SR. JAIR MONTES - Já vou concluir. Que o bom velhinho da Cooperação, que agora é Senador, ele fala que ele é o pai da educação, vai lutar pelo Brasil, mas nem no Estado dele ele conseguiu fazer educação. Tem um contêiner, hoje, lá, Deputado Jean, lá em Médici que paga R\$ 40 mil por mês e não tem nada, não tem nada. E os contêineres lá do Rio de Janeiro, onde estava o pessoal do Flamengo, infelizmente deu aquele acidente, morreu tudo. E agora aqui em Porto Velho, no Estado de Rondônia, os bombeiros estão fechando os contêineres que eram para educação, um absurdo, um verdadeiro absurdo!

E outro fato triste hoje, Presidente, a Comissão de Infraestrutura, de Fiscalização, nós recebemos aqui a presença do Presidente da CAERD. Presidente, a CAERD está quebrada, a CAERD deve R\$ 2 bilhões, R\$ 2 bilhões. E não é dessa maneira que estamos fazendo, aumentando energia elétrica, aumentando taxa para o contribuinte pagar, que nós vamos chegar a algum lugar. Nós temos que tomar decisões firmes nesta Casa, Presidente, decisões firmes nesta Casa. Meu muito obrigado, que Deus abençoe a todos.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Obrigado, Deputado Jair Montes. Cumprimentar o Dr. Gilberto Carvalho, Vice-Presidente da Comissão de Direito Imobiliário e Urbanista da OAB; senhor Luciano Haroldo Herbert, Diretor do Sindicato da Indústria da Construção Civil - SINDUSCON; senhoras e senhores titulares dos Cartórios de Rondônia; Vinícius Godoy, Presidente da Associação dos Notários e

Registradores de Rondônia - ANOREG; Vereador Miguelzinho Sena, Câmara Municipal de Candeias; Dr. Hans Lucas Immich, Subdefensor Público Geral do Estado de Rondônia; Senhora Marília Reis, Corregedora Auxiliar da Defensoria Pública do Estado de Rondônia; Prefeito Anildo do Município do Vale do Anari e a senhora Silmara Borgelot, Presidente da Associação dos Defensores Públicos de Rondônia - AMDEPRO; senhor Fernando Casal, Conselheiro Federal do CRECI/RO; senhora Vereadora Santa do Hímem, vice-presidente da Câmara Municipal do Vale do Anari; Vereador João Correa da Câmara Municipal do Vale do Anari; senhores Vereadores Bruno José Camata; Gilson Carlos, o Sapinho do Município da Câmara Municipal do Vale do Paraíso, o Necão e o Sapinho e o Vereador Manoel Pereira, da Câmara do Município do Vale do Anari.

Com a palavra o nobre Deputado Jean Oliveira, por cinco minutos, sem direito a aparte.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Senhor Presidente, senhores deputados. Quero aqui saudar a todos e dizer que para nós é uma satisfação muito grande receber várias pessoas de todo o Estado de Rondônia, cartorários, pessoas que vieram a esta Casa reivindicar um assunto que lhes é do interesse e como todo segmento, categoria, esta Casa recebe de braços abertos. Estamos aqui prontos para debater, prontos para ouvir, para discutir e chegar a um senso comum, em que sirva à população do Estado de Rondônia ao final dessas discussões.

Senhor Presidente, eu venho a esta tribuna, nas Breves Comunicações, para relatar uma Audiência Pública ocorrida no Município de Rolim de Moura, dito aqui pelo nosso grande Deputado Jair Montes que Rolim de Moura é um município que

já formou vários políticos. Teve um episódio aí que teve praticamente a nata da política rondoniense sendo oriunda do Município de Rolim de Moura. Mas eu queria dizer, Deputado Jair, que a discussão na Audiência Pública no último dia 22, sexta-feira, teve a presença do Deputado Fúria; Deputado Cirone; Deputado Jhony Paixão; Deputados Federais Jaqueline Cassol e Léo Moraes, foi para discutir um assunto de suma importância, não só para Rolim de Moura, mas para toda região da Zona da Mata. Um assunto que por mais que Rolim de Moura, Zona da Mata tenha tido todos esses políticos de grande representatividade no Estado de Rondônia, nós não conseguimos aquilo que era desejo daquela população daquela região; que é uma saúde regionalizada, uma saúde que o Estado de Rondônia ficasse mais próximo da população. Essa discussão já foi pautada diversas vezes, eu como Deputado que hoje estou no início do meu 3º mandato, já participei de discussões em torno deste tema. Mas a última reunião, pudemos notar o interesse coletivo de toda a massa política daquela região, independente de cores partidárias, independente de lados que tiveram na campanha passada, todos estão dando as mãos com um único propósito, possibilitar o atendimento do cidadão da Zona da Mata, que contém 07 municípios, para que o tratamento seja mais próximo.

E ali nós tivemos a oportunidade de usar a palavra e dizer que estamos juntos nessa luta e que vamos lutar para que a população tenha um atendimento na regional de Rolim de Moura, não dá para confundir, isso nós discutimos, não dá para confundir um atendimento em Rolim de Moura ser o mesmo equiparado ao atendimento aqui em Porto Velho, as mesmas especialidades. Não tem como, nós discutirmos isso agora. Nós temos que criar essa discussão e evoluir com o tempo. Hoje, nós temos duas grandes regionais que é Porto Velho e o Município de Cacoal também, são as que concentram

o maior número de especialidades, de cirurgias, mas que nossa região também possa iniciar com cirurgias seletivas de média e alta complexidade, uma complexidade menos especializada, mas uma alta complexidade que possa ser feito lá, como cirurgias que hoje tem que se deslocar 500, 600 quilômetros de distância para poder fazer uma coisa que é simples. Então, Senhor Presidente, fica aqui o meu registro da última reunião que nós participamos e o nosso voto de apoio e que toda a massa política da Zona da Mata possa usar a Assembleia como parceira nessa luta.

Para encerrar, senhor Presidente, eu quero aqui manifestar o meu repúdio a ANEEL. Não concordo com a decisão tomada hoje, 7,42%, não é o suficiente, não é isso que a população de Rondônia precisava, não digo nem que se almejava, mas eu digo que precisava, necessitava. O aumento da energia em quase 25%, 30%, diminuir menos de 8%, não significa nada. Hoje qualquer pequeno açougue neste Estado de Rondônia, paga dois mil e quinhentos, três mil reais de energia. Açougue que vende uma vaquinha, duas vaquinhas por semana. Isso é um absurdo! Nós vamos quebrar as empresas deste Estado.

Então, fica aqui o meu manifesto à ANEEL, que é a Agência Reguladora, que trata dos interesses da população e do consumidor que dessa vez, infelizmente, ela tratou foi dos interesses das pessoas que têm o consócio, que têm a concessão e não a população que necessita da energia. Senhor Presidente, peço que esta Casa, manifeste o repúdio a essa decisão tomada pela ANEEL hoje. Muito obrigado.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Parabéns, Deputado Jean. Transfiro a Presidência e faço uso da palavra por cinco minutos.

(Às 15 horas e 41 minutos, o senhor Laerte Gomes passa a presidência ao senhor Jair Montes)

O SR. JAIR MONTES (Presidente) - Com a palavra o Deputado Laerte Gomes, agora com cinco minutos, sem aparte, o Presidente, aqui, agora sou eu.

O SR. LAERTE GOMES - Obrigado, se passar um pouquinho Vossa Excelência, espero a tolerância do nobre Presidente, tal qual como foi feito com Vossa Excelência. Senhoras e senhores Deputados, aos amigos internautas que estão nos quatro cantos de Rondônia, assistindo a Sessão Plenária através da TV Assembleia Jornet, aos amigos que estão aqui presentes, lideranças, vereadores, cartorários, servidores.

O que me traz aqui a esta tribuna hoje, e eu faço aqui este pronunciamento em nome também do Deputado Ismael Crispin, nosso 1º Secretário da Casa, que tem levantado esta bandeira, constantemente, sobre este tema que nós vamos falar que diz respeito a 429, Deputado Ismael Crispin. Um tema que Vossa Excelência tem debatido, uma bandeira sua, e nós estamos aqui fazendo este pronunciamento para colaborar, colaborar com a sua luta, para que isso possa se tornar realidade. Ele tem um foco, e esse foco desse tema hoje, não é apenas um alerta, é uma cobrança, um autêntico apelo que o Deputado Ismael tem feito, que nós temos feito, que a sociedade da 429 tem feito os nossos governantes, em especial ao nosso Secretário de Segurança. Existem, senhoras e senhores, determinadas situações no Governo, que não tem mais como se contemporizar, sermos flexíveis. A inércia, a ausência, e

em tese o abandono ou descaso do poder público, está configurado. Muito se tem falado da segurança pública, de ações da Polícia Militar, da necessidade de expansão das atividades da Polícia Civil, mas existem dois setores especializados e vitais, que infelizmente são acompanhados de um histórico completamente vazio.

Pouco ou quase nada, Deputado Ismael Crispin, avançou para nós da nossa região nada. E no que diz respeito à região denominada BR-429, a situação é simplesmente, senhoras e senhores deputados, de desespero, de pedido de socorro.

Inicialmente vou destacar a questão da atuação do Instituto Médico Legal, organismo integrante da estrutura da Polícia Civil. Na realidade trata-se de um clamor público das populações de São Miguel, de Alvorada do Oeste, Seringueiras, São Francisco do Guaporé e Costa Marques. Significa, senhoras e senhores deputados, infelizmente, um exemplo espetaculoso da ausência e da inércia do poder público. É também provocar, além da tristeza, o sentimento de constrangimento, que se trata de um autêntico drama social. Ao longo dos anos, e lá se vão mais de 30 anos, que só eu tenho 32 anos, Deputado Adelino Follador, de criação e implantação do Estado de Rondônia, lamentavelmente, quando da ocorrência das indicações clássica previstas em Lei para a necropsia do IML, os familiares são obrigados, naquela região, a arcar com os altos custos, Deputado Marcelo, para o traslado do cadáver do ente querido, até o Município de Ji-Paraná, Deputado Lazinho. Toda esta operação envolve o período mínimo de dois a três dias. Muitos gastos, tristeza e sentimento de abandono e de constrangimento.

A demanda é preocupante e requer um urgente posicionamento do poder público, diante do fato de que a

necropsia é exigência para os casos de morte violenta, por acidente de trânsito ou de trabalho; homicídio, suicídio; morte suspeita ou morte natural de pessoa não identificada. Agora, e nós temos que reconhecer isso, Deputado Ismael, o tempo parou no Instituto Médico Legal rondoniense. Incrivelmente, Deputado Eyder Brasil, hoje Rondônia conta apenas com 02 postos efetivos, Porto Velho e Ariquemes. Este último ocupa local cedido e sua sede encontra-se em construção.

Agora, nos municípios de Ji-Paraná, Cacoal, Rolim de Moura, Vilhena e Guajará-Mirim conta-se apenas com a presença dos médicos legistas, que realizam suas atividades, via de regra, diretamente nas funerárias ou nos hospitais.

Esta situação dramática da ausência de médico legista se amplia para os demais municípios do Estado e, lamentavelmente, não se constata qualquer sinalização, Deputado Jean, do poder público para reverter essa situação desse autêntico descaso.

Outro setor estagnado, senhoras e senhores deputados, na área de segurança pública e com relação à Superintendência de Polícia Técnico-Científica. Recentemente esta instituição ganhou novos status, recebeu autonomia administrativa e quando se esperava, a partir daí, o avanço de suas atividades em direção principalmente ao interior do Estado, nada mudou. Como no dito popular "Está tudo como dantes no quartel de Abrantes".

Em tese, chegamos a acreditar que as autoridades responsáveis por esse setor, ao longo dos tempos, perderam a noção da importância da estrutura de polícia técnica em todo Estado ou, pelo menos, por meio de uma estrutura mínima nas regiões metropolitanas.

Este mês recebemos um ofício da Câmara Municipal de Município de São Francisco, assinado por todos os vereadores, também revelando a triste situação da ausência do poder público na área da Polícia Técnico-Científica naquele município e, ainda, nos demais municípios integrantes da região da BR 429. A assinatura coletiva dos parlamentares, Deputado Ismael Crispin e Deputado Lebrão que não se faz presente, é um sinalizador para a importância da demanda encaminhada à Assembleia Legislativa. A reivindicação é, na sua essência, também uma denúncia. De acordo com os vereadores daquele município, por ocasião de mortes de acidentes, e que necessita da devida perícia na Superintendência da Polícia Técnico-Científica, os familiares são obrigados a levar os seus entes queridos até a cidade de Ji-Paraná, pois os peritos não efetivam o deslocamento para atendimento dessas ocorrências. Esta situação acaba provocando um grande transtorno social, psicológico e financeiro. As famílias acabam tendo dispendiosos gastos com as funerárias que estão lucrando, e lucrando muito com esse autêntico comércio de traslado de cadáveres.

A Secretaria de Estado de Segurança, Defesa e Cidadania - SESDEC não pode continuar ignorando esse problema. E eu acredito, Deputado Eyder, com a nova gestão, tanto da Secretaria de Segurança como da Direção da Polícia Civil isso possa mudar. Necessário se faz a adoção urgente das medidas administrativas operacionais visando à instalação de um posto avançado da Superintendência da Polícia Técnico-Científica para atender os municípios localizados na região da BR 429, uma bandeira encampada pelo nobre Deputado Ismael Crispin.

Com a instalação de um posto avançado da POLITEC, agilizariam as perícias em caso de acidentes de trânsito,

crimes contábeis, crimes contra o patrimônio, crimes contra a pessoa, documentoscopia, engenharia, perícias especiais, identificação criminal e perícia de informática. Além disso, agilizariam os exames de análise instrumental, balística, biologia e bioquímica, física e química, exame de entorpecentes.

Ao encerrar este discurso, conclamo a nossa Comissão de Segurança Pública, Deputado Jhony Paixão, que pode também convidar os nossos nobres Secretários, juntamente com os Deputados componentes, liderados também pelo Deputado Ismael Crispin, convidá-los a vir a esta Comissão para fazermos as cobranças e eles prestarem os esclarecimentos. Também como, diretamente, vamos, Deputado Ismael Crispin, conversar com o Governador juntamente, para que intervenha de forma positiva e atenda aos clamores dos moradores dos municípios que compõem aquela rica região dos municípios da 429, que não podem mais ficar na inércia do poder público como estão hoje.

Eu quero, para concluir, senhor Presidente, se Vossa Excelência me permitir, também contribuir com o que o Deputado Jean disse aqui. A expectativa da população de Rondônia era uma queda maior do aumento da energia elétrica. Tivemos uma redução, já é um começo, mas não é aquilo que a população do nosso Estado esperava. Mas não posso aqui, Deputado Jean, deixar também de ressaltar o trabalho da Bancada Federal que esteve todo tempo e a todo o momento pressionando tanto a ANEEL como o Ministério de Minas e Energia. Esta Casa que hoje foi citada pelo relator da matéria, o Dr. Efraim, e pelo Presidente da ANEEL, que no debate da matéria disseram que os deputados estaduais foram e pressionaram e cobraram que houvesse essa redução como também a sociedade civil organizada de Rondônia, através dos seus entes federados, as suas instituições, se

fizeram presentes pressionando para que houvesse, Deputado Fúria, uma baixa maior da energia. Não foi possível, mas já diminuiu uma parte.

Então, a gente espera que isso possa, que essa pressão continue, que esse trabalho continue e que a gente possa avançar mais. No mais quero agradecer e uma boa-tarde a todos, senhor Presidente.

O SR. JAIR MONTES (Presidente) - Parabéns, Presidente, pela preocupação. A preocupação ainda existe, acabamos agora de receber uma notícia triste, que a Justiça de Rondônia determina sequestro de R\$ 30 milhões das contas do Estado e do DER por não restaurarem a rodovia 460, que liga Buritis a Ariquemes, não é isso? Liga Buritis a Monte Negro. Então, a coisa vai apertando cada vez mais.

Com a palavra o Deputado Cirone, por cinco minutos, sem aparte.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Quero aqui saudar os nobres deputados, senhores e senhoras deputadas. Em nome do nosso Presidente Laerte Gomes, eu quero cumprimentar toda a plateia aqui presente; quero cumprimentar a imprensa em nome do repórter Zé Carlos Pereira, da cidade de Cacoal, o qual faleceu hoje. E aproveito, senhor Presidente, para pedir um requerimento, uma Nota de Pesar aos familiares do repórter esportivo ali da cidade de Cacoal. Prestou relevantes serviços ali no município e gostaria que esta Casa enviasse uma Nota de Pesar a todos os familiares. Quero cumprimentar todos os cartorários aqui presentes, de todo o Estado de Rondônia. Nós sabemos que o pedido aqui dos cartorários não é uma briga para eles e sim para o povo

de Rondônia. É uma matéria, Presidente, é uma matéria que cabe uma discussão, visto que nós temos aí o orçamento que esses órgãos, conforme arrecadação, já faz parte dessa arrecadação nas diretrizes orçamentária.

Então, nós precisamos realmente trazer este assunto à baila, precisamos discuti-los, porque nós temos grandes necessidades neste Estado de Rondônia, que nós poderíamos criar, por exemplo, um Fundo para resgatar a saúde aqui do nosso Estado. Então, nós precisamos trazer esse assunto à baila e estar discutindo realmente sobre esses Fundos existentes, para que possamos atender o clamor da nossa sociedade.

Quero também, Presidente, eu como Presidente da Comissão Estadual da Agricultura, Comissão da Assembleia, não poderia deixar de falar hoje no dia 26/03, sobre o Dia do Cacau. O cacau que é uma fruta que aos amantes do chocolate aí, traz essa guloseima para todos nós. E dizer que Rondônia tem vários municípios que o nome se originou referente ao Cacau. Então, nós temos aqui, Deputado Marcelo Cruz, o cacau nativo neste Estado. Tem Cacoal, Cacaúlândia, Theobroma, Jaru.

Então, nós precisamos, senhor Presidente, que esta Casa traga novamente o cacau a ser produzido aqui no Estado. Eu estive visitando a Câmara Setorial do Cacau, o nosso cacau aqui no Estado dava em torno de 800 quilos por hectare. Com esse clone existente, nós estamos conseguindo produzir até quatro toneladas por hectare de cacau. Então, é uma lavoura, é uma cultura que pode agregar valores ao homem do campo, deixando com que nós evitemos aí o êxodo rural e uma opção dele ter esta produtividade, visto que ela tem agora possibilidade de produzir o ano inteiro.

Então, é um pedido nosso, vamos fazer uma indicação ao Governo do Estado que traga aí um projeto, "Produza Cacau", incentive de alguma maneira a produção do cacau aqui no Estado. Foi feito isso aqui no café com a então, Deputada Glaucione. Na época, o café nosso chegou ao fundo do poço e ela colocou uma emenda para comprar muda de café e o Governo se sensibilizou e viu essa necessidade, e distribuiu mudas de café para o Estado de Rondônia inteiro e hoje nós temos aí uma produção excelente de café. O nosso café robusta está em primeiro lugar no Estado de Rondônia em qualidade. Então, nós podemos fazer isso com o cacau. Porque nós já temos informações de que o cacau de Rondônia tem a melhor qualidade do cacau no Brasil. Então, vamos incentivar esta produção de cacau e eu peço apoio a esta Casa para que nós possamos fazer isso, Deputado Lazinho.

Eu preciso também, neste dia de hoje, Presidente, falar um pouquinho sobre saúde e quero também parabenizar todos os entes políticos ali da região da Zona da Mata, que fizeram uma Audiência Pública para discutir sobre a saúde naquela região. Então, estava presente o deputado Jean Oliveira, Deputado Jhoni Paixão, Deputado Fúria, Deputada Federal Jaqueline Cassol, Deputado Federal Léo Moraes, mas nós sabemos que aquilo que Rolim de Moura quer que o Estado estadualize a saúde, não é possível. Mas fizemos um compromisso com eles de levar o Estado orientar, para o Estado interceder junto àqueles municípios para que eles criem ali um consórcio, e cada município possa contratar um especialista, Deputado Ezequiel, e fazer alguns atendimentos ali na cidade de Rolim de Moura, visto que eles gastam R\$ 60, R\$ 70, R\$ 80 mil, transportando pacientes para Cacoal, para Porto Velho. Poderia economizar esse dinheiro, com R\$ 20, R\$ 25 mil contratar um especialista de certa área e ele atender ali na região de Rolim de Moura. Então ficou assim a nossa indicação ao

Secretário de Saúde para que ele possa, juntamente com seus técnicos, ajudar aquela Secretaria, aquela região a tomar as melhores decisões.

Mas eu tenho uma preocupação maior ainda, Presidente, nós temos, pelo Governo Federal, sobre a saúde indígena, uma indicação que o Governo Federal quer repassar aos municípios a responsabilidade de cuidar da saúde indígena. Nós não estamos dando conta de cuidar de quem está dentro da cidade. Nós não estamos dando conta de quem procura os hospitais. Hoje, nós temos quase mil pessoas que trabalham para a DSEI em Vilhena, que é DSEI Vilhena, que é instalada em Cacoal e a DSEI Porto Velho aqui, para atender 20 mil índios. Nós estamos falando, Deputado Jair Montes, de índios que estão lá na divisa do Pará. Nós estamos falando de índios que estão lá na divisa do Amazonas, onde as caminhonetes pegam os profissionais, sejam médicos, sejam enfermeiros e levam lá pra fazer esse tratamento. Quando que o nosso município, os municípios vão ter condições de fazer esse atendimento? Nós ficamos muito preocupados.

(Às 15 horas e 59 minutos o senhor Jair Montes passa a presidência ao senhor Laerte Gomes)

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Para concluir, Deputado.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Porque nós não temos condições de atender as pessoas que procuram nosso postinho de saúde, procuram nossos hospitais dentro do município, como é que nós vamos suportar uma carga dessas no nosso Estado? Já comentei, já liguei para o Secretário de Saúde, ele vai

estar em Brasília amanhã, discutindo esse assunto, porque o Estado de Rondônia não pode pegar essa tamanha responsabilidade de cuidar da saúde indígena aqui do nosso Estado.

Presidente, só para concluir, meu Presidente, eu quero pedir...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Para concluir, Deputado, que o seu tempo está esgotado já, 30 segundos para concluir.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Quero pedir a esta Mesa, sobre o Projeto de Lei 999 do ano passado, para que a gente analisasse este Projeto, visto que tem policiais militares que passaram da idade de ser promovido de sargento para tenente, devido a governos anteriores ficarem muito tempo sem possibilidade dessa promoção. Então eu quero que esta Mesa coloque em pauta novamente este Projeto para que a gente possa analisar e debater ele.

Presidente, muito obrigado pela sua paciência e quero aqui, junto com os demais Deputados, protestar sobre esse pequeno desconto, por essa pequena diminuição na tarifa da nossa energia do Estado de Rondônia, que o povo foi aumentado em 27% e essa diminuição só de 7% é muito pouco. Então fica aqui a nossa indignação com a ANEEL sobre esse pequeno desconto. Um abraço a todos aqui presentes, que Deus nos abençoe.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Obrigado, Deputado Cirone. Sobre o seu pleito, Deputado Cirone, essa matéria

vai ser remetida à Comissão de Constituição e Justiça, vai ser deliberada pela Comissão de Constituição e Justiça, a matéria que Vossa Excelência citou.

Com a palavra o Deputado Adelino Follador, por cinco minutos, sem direito a aparte.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Senhor Presidente, senhores Deputados, pessoal aqui presente na galeria, os cartorários que estão aqui. Para nós é uma satisfação vir mais uma vez a esta Tribuna. E, com certeza, o anseio dessa comunidade, é uma pena que na época o ex-governador vetou esse projeto de nossa autoria, passou por esta Casa, onde nós revogamos as leis que tiravam mais uma vez, que cada vez mais encarece os serviços dos cartórios. Então nós queremos, eu sei que tem um Veto que nós vamos analisar, hoje está trancando a pauta, mas esperamos que na hora que analisar, cada parlamentar possa analisar com tranquilidade. Sabemos, hoje, que o Tribunal de Justiça, com desconto de 20%, mas esses 22,5%, é impossível, praticamente, manter fazendo escritura, fazendo os serviços nos cartórios de Rondônia.

Então, com certeza, vocês têm todo o direito, estão aqui reivindicando uma coisa muito justa. Lamentamos que na época o Governo vetou, no passado, quando nós conseguimos então, e aí, hoje, esperamos, quando destrancar a pauta, a gente vote essa matéria.

Mas eu gostaria, senhor Presidente, de vir a esta tribuna, hoje, também para falar outros assuntos muito importantes. É a falta, nós hoje o pessoal até ficou contente por uma parte, mas triste por outra, que foi tirado, a Energisa, no caso a ANEEL, simplesmente reduziu 7% do que tinha dado de aumento de energia. Eu quero parabenizar a Bancada Federal, parabenizar a Assembleia

Legislativa, que fez aquela Audiência Pública, onde foi feita, inclusive, teve uma ação civil pública do Ministério Público, ainda está sendo trabalhado em cima disso, mas é muito pouco. E, hoje eu tinha uma audiência junto com o Prefeito de Montenegro lá na Energisa, marcada há mais de 30 dias. Chegamos lá, infelizmente, marcaram para amanhã, e o Prefeito teve que ir embora, Deputado Lazinho, e voltar amanhã. Eles acham que é tão fácil assim e lá para Montenegro e voltar. O pessoal do Rio Crespo, também, estava lá esperando, várias situações que o Ministério Público está questionando os Prefeitos. E depende da Energisa para resolver os problemas e, simplesmente, na hora, com 30 dias, ainda falha, ainda não atende. Isso nos preocupa muito. Então, queremos dizer que eles têm que ter mais responsabilidade. Estivemos lá, insistimos e disse que não foi possível e marcou para amanhã às 14 horas.

Então, eu quero deixar aqui meu repúdio à Energisa, pela falta de boa vontade de ajudar a resolver os problemas que são deles. E os Prefeitos, hoje, eu gostaria, também, de deixar aqui esse registro, que o Ministério Público, quando se trata de energia tem que ir pra cima da Energisa, e não ir em cima cobrar dos Prefeitos. Os Prefeitos ficam numa situação difícil, a energia não consegue chegar às escolas e o Ministério Público cobra dos Prefeitos. Tem que cobrar da empresa e quando for à iluminação pública, que é da Prefeitura, cobre da Prefeitura. Então para nós deixarmos aqui registrada esta preocupação.

Eu quero, também, deixar aqui, os companheiros que falaram agora, que me antecederam, sobre a responsabilidade, quando se fala em nível nacional, hoje, de passar para os municípios a responsabilidade da questão da Funai, os trabalhadores dos indígenas. Eu falo, nós sabemos que cada vez mais, aqui foi falado do Estado, mas

estão falando até de jogar responsabilidade aos municípios, os municípios não conseguem mais. Eu fui Prefeito três mandatos, 12 anos e a gente sabe. Cada vez mais o Governo Federal tira a responsabilidade e joga em cima das Prefeituras. Principalmente, eu cito aqui, que não mandam o dinheiro. Eu cito aqui a Funasa. A Funasa era muito atuante, aposentou quase que 70% ou 80% dos funcionários e o Governo Federal mandou, simplesmente, tirou a responsabilidade que era feita pelo Governo Federal e jogou em cima das Prefeituras. O pessoal está aposentando e, hoje, são as Prefeituras que têm que contratar e repor essas pessoas. Isso é uma injustiça muito grande. Não é só nisso, mas em todas as áreas, hoje, o Governo Federal, cada vez, sai fora responsabilidade e joga em cima dos municípios.

Então deixar aqui o meu protesto. Eu acho que quando Governo Federal não pode assumir uma responsabilidade e quer passar, tem que passar também o dinheiro, não só a responsabilidade. Então, também a responsabilidade. Então, deixar aqui registrado neste Pequeno Expediente. Obrigado.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Obrigado, Deputado Adelino Follador. Com a palavra, agora, o Deputado Adailton Fúria. Registrar a presença, enquanto o Deputado Fúria se dirige para fazer o uso da palavra, do senhor Pedro Marcelo Pereira, Pedro é Prefeito do Município de Cujubim; o senhor Francisco Holanda, Diretor da Federação do Comércio de Rondônia - Fecomércio; seu Rubens Luz, o Rubinho, Presidente do Sindicato dos servidores da Assembleia Legislativa - SINDLER e a doutora Aline da Silva Correa, Secretária Adjunta da OAB de Rondônia.

Com a palavra o Deputado Adailton Fúria, por cinco minutos, sem direito a aparte.

O SR. EDSON MARTINS - Gostaria de uma Questão de Ordem, Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Concedido, Deputado Edson Martins.

O SR. EDSON MARTINS - Eu gostaria de registrar a presença do Vereador Miro, de Campo Novo, nosso amigo. Muito obrigado pela presença. Cumprimentar todos os cartorários em nome do meu amigo Na Fé de Jesus, lá de Colorado do Oeste. Muito obrigado.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Está registrado. Com a palavra Deputado Adailton Fúria.

O SR. ADAILTON FÚRIA - Boa tarde, senhor Presidente. Quero aqui, em nome de Vossa Excelência, cumprimentar a todos os colegas deputados. Quero aqui cumprimentar, em nome do Vinicius Godoy, cumprimentar todos os cartorários que estão aqui nesta tarde reivindicando algo que é de interesse da nossa comunidade.

Senhor Presidente, eu quero aqui nesta tarde ressaltar o belíssimo trabalho que o Ministério Público deste Estado vem realizando em defesa da coisa pública. Quero aqui parabenizar o belíssimo trabalho que a Defensoria, mesmo sem quaisquer condições de estrutura, com déficit de

Defensores Públicos deste Estado, vem realizando em defesa da nossa comunidade. Quero ressaltar também o trabalho da Procuradoria Geral do Estado e também do nosso Tribunal de Justiça. Mas eu gostaria de entender, se nós do Estado de Rondônia, nós somos mais bobos ou se nós colocamos um nariz de palhaço ou algo parecido com relação à população do resto do País. Eu não acredito que entidades tão sérias como estas que eu acabei de citar agora, são capazes de concordar com essa cobrança no valor cobrado nos cartórios deste Estado. Eu não quero acreditar, senhor Presidente, senhores deputados, que Instituições tão sérias como essas estão de acordo em arrancar o couro do povo trabalhador deste Estado.

Lá na minha cidade, a cidade em que moro, eu não consegui entender o porquê que do dia para a noite eu pagava R\$ 5,00 em um reconhecimento de firma e, do dia para a noite, passei a pagar R\$ 14,00. Eu não consegui entender. Na ocasião, senhores deputados, eu era vereador, eu só conhecia as coisas do âmbito do município. Aí eu me tornei deputado estadual, e agora, depois de muitos anos eu consegui entender por que é que subiu de R\$ 5,00 para R\$ 14,00. Porque 7,5% vão para o Ministério Público, mais 7,5% para a Defensoria Pública, mais 7,5% para a Procuradoria Geral deste Estado, que sabe lá, Deus, o que faz, mais 20% para o Tribunal de Justiça.

Agora, eu gostaria de entender, são inúmeros os Fundos, R\$ 20 milhões, é dinheiro que daria para construir o João Paulo II. Mas veja bem, veja bem como é interessante. Nós estamos, diante disso, autorizando caso vá para frente essa ideia distorcida, nós estamos autorizando o cidadão a pagar um imposto em duplicidade, porque ele já recolhe o imposto quando reconhece firma, quando ele faz o seu registro do imóvel, quando ele

autentica uma assinatura. Aí eles criaram o Fundo, um Fundo que para o cidadão rondoniense é um fumo; um Fundo que para o cidadão rondoniense é um fumo!

Senhor Presidente, a população do nosso Estado está indo fazer escritura lá no Mato Grosso. A população do nosso Estado está indo fazer escritura lá no Paraná, está indo a Brasília porque sai mais barato pegar o avião ir a Brasília fazer a escritura do seu imóvel do que fazer uma escritura do imóvel no nosso Estado, onde os Cartórios deste Estado, onde, senhores deputados, o dinheiro...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Para concluir, nobre deputado.

O SR. ADAILTON FÚRIA - Onde o dinheiro deste cidadão, desta escritura poderia contribuir para que os Cartórios pudessem contratar mais gente; onde o dinheiro poderia ficar dentro do nosso Estado, investimentos, mas está indo para Brasília, para o Mato Grosso, justamente porque as Entidades deste Estado, as entidades deste Estado, senhor Presidente, estão arrancando o couro do povo de Rondônia.

Para finalizar eu gostaria de saber se nós de Rondônia, temos a cara de bobo ou colocamos nariz de palhaço, é isso que eu queria entender.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Não havendo mais inscritos nas Breves Comunicações, passemos à Ordem do Dia. Deputado Fúria, de R\$ 5,00 para R\$ 14,00, dá bem mais que 22,5%, dá 200%.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura das proposições recebidas.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Secretário ad hoc) - Procede à leitura das proposições recebidas.

APRESENTAÇÃO DE MATÉRIAS

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO LAERTE GOMES. Requer a formação de Comissão Temporária Especial, para averiguar procedimentos relacionados ao Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN/RO.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO EYDER BRASIL. Requer nos termos do artigo 95, *caput* combinado com o artigo 235, alínea "f", do Regimento Interno, seja aprovada pelo plenário, a urgência na apreciação da Mensagem do Poder Executivo nº 134, de 19 de junho de 2018, bem como seja a mesma incluída na Ordem do Dia da Sessão Ordinária do dia 19/03/2019.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO LAERTE GOMES. Concede Título de "Cidadão Honorífico do Estado de Rondônia" ao Senhor Renato Martins Mimessi.

- REQUERIMENTO DOS DEPUTADOS LAERTE GOMES, CASSIA MULETA E ROSÂNGELA DONADON. Requer a realização de Audiência Pública para discutir e analisar a Reforma da Previdência dos Militares das Forças Armadas e Forças Auxiliares.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JHONY PAIXÃO. Requer a inclusão da pauta da Ordem do Dia da Sessão Ordinária do dia 26/03/2019, do Projeto de Lei nº 999/2018 que altera dispositivos da Lei nº 150 de 06 de março de 1987, que "Dispõe sobre o quadro de Oficiais de Administração da Polícia Militar do Estado e dá outras providências".

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO LAERTE GOMES. Requer concessão de Voto de Louvor ao Centro de Educação Infantil Cantinho do Céu, com atuação no Município de Ji-Paraná.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer Voto de Louvor a equipe de servidores públicos da Unidade de Resgate do Corpo de Bombeiros de Ariquemes e equipe de Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU, em reconhecimento a sua prontidão profissional na ação ocorrida no dia 19 de março de 2019, em Ariquemes - Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO DR. NEIDSON. Requer que seja encaminhado pedido de Voto de Louvor para homenagear os integrantes voluntários do projeto "Açaí com Libras", no Município de Porto Velho - RO.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ISMAEL CRISPIN. Requer a realização de Audiência Pública no dia 11 de abril de 2019, às 09:00 horas, com o objetivo de debater sobre as Agroindústrias como a Evolução de Rondônia.

- REQUERIMENTO DA COMISSÃO DE SAÚDE, PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL. Requer à Mesa Diretora a realização de uma Audiência Pública, para 08.04.2019, às 09:00 horas, nesta Casa Legislativa, com escopo de tratar assuntos relacionados à Responsabilidade Municipal e Estadual nas Unidades de Saúde de Porto Velho - RO.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ISMAEL CRISPIN. Requer à Mesa Diretora, nos termos regimentais, que seja oficiado ao Senhor Coronel José Hélio Cysneiros Pachá, Secretário de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania - SESDEC, informações sobre os atendimentos de necropsias, no Município de São Francisco do Guaporé e região.

- REQUERIMENTO DOS DEPUTADOS ADAILTON FÚRIA E CIRONE DEIRÓ. Requer seja incluído também como proponente/autor, o nome do Deputado Estadual Cirone Deiró no Projeto de Resolução nº 08/2019 que tem por ementa: "Transfere a sede do Poder Legislativo para o Município de Cacoal no dia 08 de agosto de 2019 com a finalidade de realizar Sessão Itinerante Extraordinária na ocasião da Exposição Agropecuária de Cacoal - EXPOC, agendada para o mês de agosto de 2019".

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Só para, enquanto lê a outra matéria, deputado. Só para contribuir com o Deputado Fúria. Deputado Fúria, a Comissão de CCJ deve conversar com Vossa Excelência, para unificar este pedido, como tem um pedido também do Deputado Cirone que é de Cacoal, vocês dois deverão fazer o pedido juntos para gente fazer esta Sessão, que eu acho que é uma honra para todos nós, irmos ao Município de Cacoal. Então seria interessante

unificar esses dois pedidos, sendo um pedido da coletividade dos deputados de Cacoal.

Fica registrado, então, Deputado Adelino, que o pleito é do Deputado Adailton Fúria e do Deputado Cirone, da cidade de Cacoal.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Senhor Presidente, sobre o assunto que Vossa Excelência acaba de tratar, uma Questão de Ordem; dizer que o Deputado Cirone, já havia solicitado. Eu voto favorável a esse Projeto de levar a Assembleia Itinerante para o Município de Cacoal. E o Deputado Fúria, aqui não pediu, mas eu já estou falando, Deputado Fúria, vota também.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Secretário ad hoc) - Parabenizar os dois Deputados, que estão se unindo em prol de Cacoal.

- PROJETO DE LEI ORDINÁRIA DO DEPUTADO ALEX REDANO. Dispõe sobre a obrigatoriedade da apresentação do cartão/carteira de vacinação para matrícula de crianças nas redes de ensino do Estado de Rondônia, e dá outras providências.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO LAERTE GOMES. Concede o Título Honorífico de Cidadão do Estado de Rondônia, ao Senhor Arlindo Alves.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ADELINO FOLLADOR. Requer que seja alterada a data da Audiência Pública do dia 01 de

abril 2019, às 9:00 horas, para o dia 06 de maio de 2019, às 9:00 horas, no plenário desta Casa, para discutir sobre a Segurança das Barragens do Estado de Rondônia.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO LAERTE GOMES. Concede o Título Honorífico de Cidadã do Estado de Rondônia, a Senhora Odete Maria Silveira Alves.

- PROJETO DE RESOLUÇÃO DA MESA DIRETORA. Altera o parágrafo único do artigo 176 do Regimento Interno.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO LAERTE GOMES. Institui o Dia do Rondoniense, no Calendário Oficial do Estado de Rondônia.

- PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR DA MESA DIRETORA. Acrescenta §§ 3º e 4º ao artigo 16 da Lei Complementar nº 967, de 10 de janeiro de 2018, que dispõe sobre "Estabelece a Estrutura Organizacional Administrativa e o Quadro Gerencial e de Assessoramento da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia".

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO JHONY PAIXÃO. Acrescenta o Parágrafo Único ao artigo 3º e o Artigo 10-A a Lei Complementar nº 3.161/2013, que "Regulamenta o artigo 22 das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição do Estado de Rondônia, dispondo sobre o Colégio Tiradentes da Polícia Militar e dá outras providências".

- PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR DA MESA DIRETORA. Altera e revoga dispositivos da Lei Complementar nº 731, de 30 de setembro de 2013, que "Reestrutura o Plano de Carreira, Cargos e Remuneração e o Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia", e altera o artigo 17 da Lei Complementar nº 785, de 9 de julho de 2014, que "Dispõe sobre a Lei Orgânica da Advocacia-Geral da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia".

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Requer que seja oficiado ao Poder Executivo, requerimento de informações a Secretaria de Segurança, Defesa e Cidadania - SESDEC, referente à contratação de empresa para elaboração de Projetos e Consultorias no âmbito de atuação da empresa, correspondente ao período de julho de 2013 até fevereiro de 2019.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Requer que seja oficiado ao Poder Executivo, requerimento de informações a Secretaria de Estado de Educação - SEDUC, referente à contratação de empresa para elaboração de Projetos e Consultorias no âmbito de atuação da empresa, correspondente ao período de julho de 2013 até fevereiro de 2019.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Requer que seja oficiado ao Poder Executivo, requerimento de informações a Companhia de Águas e Esgoto do Estado de Rondônia - CAERD, referente à contratação de empresa para elaboração de Projetos e Consultorias no âmbito de atuação da empresa,

correspondente ao período de julho de 2013 até fevereiro de 2019.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Requer que seja oficiado ao Poder Executivo, requerimento de informações a Secretaria de Estado de Agricultura - SEAGRI, referente à execução de Projetos pela Funpar, Fapero e a Oscip Tourinho com recursos do Fundo Pró-Leite.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO MARCELO CRUZ. Requer à Mesa Diretora que seja enviado pedido de informações ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado da Educação - SEDUC, para que no prazo de 10(dez) dias, informe a esta Casa de Leis, qual o valor da conta de energia de cada escola estadual do Estado nos últimos 3(três) meses, e a forma que é realizado o pagamento.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO CIRONE DEIRÓ. Requer do Governo do Estado de Rondônia com cópia para o Departamento de Estrada de Rodagens e Transporte do Estado de Rondônia a cópia do Projeto de asfaltamento da RO 486 - Rodovia do Café, no trecho compreendido entre a Linha 14 e Espigão d'Oeste, no Município de Cacoal/RO.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO CIRONE DEIRÓ. Requer ao Governo do Estado de Rondônia informações sobre a autonomia jurídica, administrativa e financeira da EMATER/Rondônia e IDARON/Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer ao Comandante Geral da Polícia Militar do Estado de Rondônia, Senhor Coronel Mauro Ronaldo Flôres Corrêa, com cópia ao Secretário de Estado de Segurança, Defesa e Cidadania, informações sobre os motivos que levaram a desativação do Posto Policial no distrito de Pacarana.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer à Secretária Luana Nunes de Oliveira Santos, Secretária de Estado de Assistência Social - SEAS, informações quanto à responsabilidade pela gestão, competente ao poder público, por força normativa, dos imóveis do Programa Minha Casa Minha Vida no Residencial Orgulho do Madeira nesta capital, na forma como elencado.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer ao Comandante Geral da Polícia Militar do Estado de Rondônia, Sr. Coronel PM Mauro Ronaldo Flores Corrêa, informações acerca do planejamento e estatística da atuação da Polícia Militar no Município de Porto Velho, e em especial no Residencial Orgulho do Madeira em Porto Velho, Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer ao Delegado Geral da Polícia Civil do Estado de Rondônia, Senhor Samir Fouad Abboud, informações acerca do planejamento de ações direcionado ao combate à criminalidade no Residencial Orgulho do Madeira, em Porto velho, Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer ao Diretor Geral do Departamento Estadual de Estradas de Rodagens, Infraestrutura e Serviços Públicos - DER, Senhor Coronel Erasmo Meireles e Sá, informações e cópia do plano anual de manutenção de rodovias 2019 (MAPAS) do Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer ao Secretário da Secretaria de Estado da Educação - SEDUC, Senhor Suamy Vivecananda Lacerda Abreu, informações sobre os motivos que levaram a interdição das salas de aula que funcionam dentro de contêiner na Escola Municipal Progresso, zona rural do Município de Vilhena-RO.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer ao Secretário de Estado de Segurança, Defesa e Cidadania - SESDEC, Coronel PM José Hélio Cysneiros Pachá, informações quanto às ações adotadas para prevenir o crime no Residencial Orgulho do Madeira em Porto velho - Rondônia, em especial ao Projeto Container.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer ao Secretário de Estado da Educação - SEDUC, Sr. Suamy Vivecananda Lacerda Abreu, informações e relatórios quanto ao atendimento do contido na Lei nº 4.426, de 10 de dezembro de 2018, que "Institui o Programa Estadual de Transporte Escolar Compartilhado Ir e Vir, direcionado à transferência de recursos para custeio do transporte do educando residente em zona rural", na forma como exposto.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer ao Diretor Geral de Estradas e Rodagens, Senhor Erasmo Meireles e Sá, em caráter de urgência, informações quanto ao cronograma de manutenção das rodovias estaduais localizadas no Cone Sul - RO, em especial a estrada que dá acesso ao Centro de Ressocialização Cone Sul, que se inicia no Km 04 da BR 364.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer ao Secretário de Estado da Educação Sr. Suamy Vivecananda Lacerda Abreu, em caráter de urgência, informações quanto às obras das quadras poliesportivas nas escolas estaduais em Rondônia.

Lida a Ordem do Dia, senhor Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Solicito ao senhor Secretário proceder à leitura das matérias a serem apreciadas.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Secretário ad hoc) - PROJETO DE RESOLUÇÃO 001/2019 DA MESA DIRETORA. Dá a denominação de Palácio Marechal Rondon à sede do Poder Legislativo do Estado de Rondônia.

- PROJETO DE LEI 001/2019 DO PODER EXECUTIVO. Denomina Professor Francisco Marto de Azevedo o Centro de Diagnóstico por Imagem do Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro, localizado na Avenida Jorge Teixeira, nº 3766, Bairro Industrial, no Município de Porto Velho.

Lidas as matérias, senhor Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - A Ordem do Dia nº 05/19, de 26 de março de 2019 deixa de ser deliberada nos inciso 6º do artigo 42 da Constituição do Estado, devido aos Vetos que estão vencidos e sobrestando a pauta.

Com a palavra, no Grande Expediente, por 20 minutos, o Deputado Anderson Pereira.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Questão de Ordem, senhor Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Pois não, deputado.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Eu gostaria de convidar a todos os nossos Deputados, para logo após a Sessão no Plenarinho no 2º andar, para participarmos de uma reunião com os índios, das comunidades indígenas sobre o tema da Saúde Indígena. Então, é de muita importância que os nossos deputados participem desta reunião.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Cumprimentar, Deputado Anderson, só me permita registrar a presença do Vereador Natan Lima da Câmara Municipal do Município de Ariquemes; dos Membros da Saúde Indígena, presentes aqui de Porto Velho, do DSEI de Porto Velho; a todos os nossos irmãos, de várias etnias dos movimentos polos indígenas, que se fazem presentes a esta Casa, que posteriormente vai ter uma reunião no Plenarinho 02, onde todos vão

participar; e ao senhor Adair Calado, Presidente da Associação dos Jornais do Interior de Rondônia.

O SR. JAIR MONTES - Questão de Ordem, senhor Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Questão de Ordem concedida ao Deputado Jair Montes.

O SR. JAIR MONTES - Presidente, já foi avisado aqui, mas eu acho que alguns não entenderam. A pauta está trancada, então não tem votação, hoje, correto?

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Têm 08 Vetos na Pauta sem parecer. Então, a Ordem do Dia já foi vencida e já estamos agora no Grande Expediente.

O SR. JAIR MONTES - Obrigado, Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Com a palavra, por 20 minutos, o Deputado Anderson Pereira, com direito a aparte e apresentação também.

O SR. ANDERSON PEREIRA - Obrigado, senhor Presidente. Boa tarde a todos os deputados. Aos presentes aqui na galeria, dizer que pode contar com este Deputado. Nossa população está cansada de tantos tributos, tantas taxas, e

na maioria das vezes desnecessárias. Nós estamos inclusive, querendo discutir essa questão dos Fundos, que o Executivo encaminha para esta Casa um projeto para a gente rediscutir tudo isso aí, e a gente ficar de olhares atentos a estes Fundos.

Senhor Presidente, eu gostaria de falar a respeito de uma visita que eu fiz ao Município de Buritis aqui no Estado de Rondônia, interior do Estado de Rondônia, e constatei algumas situações gritantes que o Governo do Estado precisa urgentemente tomar algumas medidas. Uma delas é para você conseguir chegar ao município, hoje mesmo eu vi uma notícia no Portal do G1 a respeito do bloqueio de R\$ 30 milhões das contas do DER devido à falta de manutenção da Rodovia 460, que dá acesso ao município. Coincidentemente, eu estive neste final de semana ali no município, fiz o uso da rodovia e a situação é precária. Têm alguns trechos, eu vou mostrar no vídeo aqui, que nem... Até o asfalto já está desaparecendo, é muito buraco. São panelas e panelas de buraco. E quando começa a chover, você não enxerga mais o buraco e você cai dentro do buraco, mesmo, com risco de o pneu estourar, com risco de acidente com outros veículos e é uma rodovia que tem o uso muito constante. Então, é preocupante. E nós sabemos que o Governo iniciou agora, está com menos de 100 dias e já pegou o bonde andando. O processo, inclusive, a gente foi se informar está em fase de licitação para iniciar aquela obra ali. Mas a questão do embargo, que eu até parabeneizo o Judiciário, o Ministério Público que entrou com a ação civil pública, em relação a esta questão especificamente, não foi nem pela falta de ter um processo em andamento, de licitação. Foi justamente porque não houve manutenção, nem um tapa-buracos ali durante as gestões anteriores que passaram pelo DER, e a BR ficou naquela situação precária que se encontra.

Outra situação, que a gente pôde detectar, que o pessoal vai acompanhar pelo vídeo as imagens da estrada. Outra situação que a gente pôde detectar no município é que lá existe, no Município de Buritis, um Hospital Regional do Estado. E a Secretaria Municipal de Saúde comprou um aparelho de Raios-X, já tem quase três anos e até hoje não foi instalado este Raios-X, porque não construíram a sala adequada, com chumbo, para ter aquela proteção que é um equipamento que exige uma adequação especial. E até hoje está lá, tendo os pacientes que saírem de Buritis para Ariquemes, ou às vezes até para Porto Velho, pesando para o Município de Ariquemes e pesando para o Município de Porto Velho e para o Estado de Rondônia, esses pacientes, com um custo muito grande para a Prefeitura.

Outra questão que a gente detectou ali no município foi o Posto da SEFIN que foi fechado, e tinha um funcionário da SEFIN ali e dois funcionários cedidos do município. Então, o Posto foi fechado e a gente pede providências do Governo do Estado, porque hoje a classe empresarial, a Prefeitura do município está com dificuldades, porque também tem que fazer este deslocamento nesta rodovia precária que os senhores estão vendo aqui nas imagens.

Outra questão que nós também já estamos até solicitando informações do Secretário da Educação, é a respeito do transporte escolar no município, as extensões no Estado e na zona rural. E a Representação de Ensino local contratou empresas. Essa empresa está sem o pagamento do contrato. E o que acontece? Não tem transporte escolar para os alunos do Estado. Isso quer dizer que o início do ano letivo pode estar comprometido a partir de abril, justamente por conta dessa questão. Então, a gente pede uma atenção especial ao Governo. A gente vem aqui trazer a

ansiedade da comunidade ali do município, que a gente pôde ouvir quando a gente fez a visita, para que o Governo do Estado possa se orientar nas suas ações e principalmente nas prioridades que ele precisa resolver pelo povo de Rondônia.

Outra questão, que é inclusive uma discussão em âmbito nacional, e eu também, assim como os demais deputados repudiam essa redução fictícia que a ANEEL deu para Rondônia, porque essa dívida vai vir novamente lá na frente, eu não tenho dúvida disso. Esse município, a exemplo de outros do Estado, eu vou citar esse que eu estive lá em visita, Buritis, ainda é termoelétrica, ainda é uma energia de péssima qualidade, ainda é uma energia que não atrai os olhares de empresas para ir para dentro do município. Então é uma questão que a gente vai levar em discussão aqui na Energisa, para que a gente possa também buscar uma solução e fechar essas termoelétricas. Porque o custo é muito caro, a energia cara, sem qualidade alguma. Então algo que precisa ser feito. Nosso Estado é uma dos maiores geradores de energia do País e ainda a gente tem município, na 429 não é diferente, que é termoelétrica com um custo caríssimo. E a gente pede, inclusive, providências nesse sentido. Eu vou ter uma agenda a respeito desse assunto na Energisa, para discutir especificamente essa questão.

Então, senhor Presidente, essa é a mensagem que a gente vem trazer, essas são as condições de acesso ao município. Como vocês podem ver, a imagem ficou um pouco escura, mas devido ao tempo também nublado, mas as condições que a população faz uso ali diuturnamente, fora os pacientes que são levados a outros municípios todos os dias. Tem ambulância que usa essa estrada, às vezes três, até quatro vezes por semana, para levar e deixar pacientes.

Então, isso é um absurdo! Está colocando a população em risco.

(Às 16 horas e 41 minutos o senhor Laerte Gomes passa a presidência ao senhor Adelino Follador)

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Um aparte. Eu quero parabenizar, Deputado Anderson, de trazer esse assunto de Buritis mais uma vez. Com certeza com esse bloqueio de mais de R\$ 30 milhões agora, tomara que o governo tome providências. Na realidade o Governo do Estado passado, também prometeu, prometeu várias vezes, o próprio Governador, nas solenidades, junto, dizendo que estava tudo certo, que ia acontecer e deixou acontecer essa situação. Mas eu quero dizer que inclusive o Raio-X do hospital nossa, cobramos, fomos lá várias vezes, também a construção foi feita toda errada. Foi feito o projeto errado. Como é que, foi comprar esse Raio-X e estava na reforma, foi feito um projeto para reformar, para colocar o Raio-X e depois não cabe. Eu não sei quem é que é o engenheiro que fez esse planejamento. Então, Buritis, com certeza está abandonado, está precisando de apoio.

O transporte escolar também já estive lá com a representante. Estivemos em Rio Branco, estivemos em Jacinópolis, a situação muito difícil naquela região. Então eu quero dizer aqui, parabenizar Vossa Excelência por trazer esse assunto e mostrar que a realidade lá, dá raiva de passar nessa estrada. Embora, e não é só lá não. Alto Paraíso, Cujubim, Cacaulândia, todos os municípios da região, a RO foi feito um tapa-buraco com terra e cimento, mas isso não dura muito. Então, deixar aqui registrada essa indignação.

Queria aproveitar também para registrar a presença aqui do Prefeito de Cacaulândia Edir Alquieri, também dos senhores vereadores Douglas, que está por aí, Manoel também lá da Câmara Municipal de Cacaulândia. Nós temos o Antônio Pereira também, vereador de Cacaulândia, ali presente e também Everaldo Falcão, o Gene, que também está presente aqui, quase que a Câmara, em peso, de Cacaulândia, junto com o prefeito.

Mas mais uma vez parabenizar, Deputado Anderson, por trazer esse assunto, vários assuntos lá de Buritis, e é onde precisa mais a presença do Governo do Estado. Nós sabemos que o governo assumiu agora, não foi tudo isso que aconteceu de janeiro para cá, mas herdou. Mas infelizmente, agora, depende, disse que quem casa com a viúva assume os filhos. Então, agora nós estamos cobrando do Governo do Estado que tome providências o mais rápido possível. Se pegar essa moda de bloquear o dinheiro na conta, todas as rodovias que estiverem ruins, o Estado não vai ter dinheiro suficiente não. Então nós precisamos agir rápido. O Diretor Geral me falou que a licitação para comprar a lama asfáltica agora, está marcada de novo para o dia 29. Tomara que dê certo para poder tapar esses buracos e melhorar as rodovias estaduais. Obrigado.

O Sr. Dr. Neidson - Um aparte, deputado?

O SR. ANDERSON PEREIRA - Com certeza, aparte ao Deputado Dr. Neidson.

O Sr. Dr. Neidson - Obrigado, Deputado Anderson. Parabéns. Eu estive lá também na semana anterior, o

Deputado Crispin também esteve lá na semana anterior. Nós mostramos também um vídeo e depois eu busquei, eu encontrei um vídeo na internet, de um ônibus atolado no asfalto. Esse vídeo circulou pelo município de Buritis e o que me preocupou também um pouco, foi quando eu estive no Hospital Regional lá em Buritis, a Diretora disse que já está liberado, parece que já vão dar ordem de serviço para reforma do Hospital. E com isso os pacientes que são pacientes obstétricos, que vão para trabalho de parto ou para a cesariana, pacientes de cirurgias serão encaminhados para outro município que é o Município de Ariquemes a referência. E nós vemos a situação da estrada, com essa situação, às vezes, uma gestante em trabalho de parto vai ter o nenê dentro de uma ambulância, senão quebrar uma ambulância. E já sabíamos dessa situação da Justiça, na qual estavam estudando, também, o Poder Judiciário fazer esse trabalho, se o Governo não realizasse esse trabalho através do 5º BEC, parece, não sei se procede a informação. Mas, parabéns. Eu acredito que com essa cobrança de vários deputados, essa situação vai se resolver o mais breve possível.

Só incluindo também, que eu mostrei também, a residência do DER, o maquinário totalmente deteriorado, algumas máquinas até sem motor. Isso foi herdado do Governo anterior, não é culpa Governo atual, mas eu acredito que o Governo atual esteja tomando suas providências também, para poder realizar melhorias de toda de aquela região. Obrigado, deputado.

O SR. ANDERSON PEREIRA - Esse embargo judicial de R\$ 30 milhões nas contas do DER, se deu justamente por que nenhum tapa-buraco foi feito, porque o processo de licitação está em tramitação, todo o processo legal que a

Lei exige. Mas aí, o Judiciário, o Ministério Público entrou com uma ação civil, justamente porque já vinha notificando o DER, já vinha cobrando e nada, nenhuma solução. Então, eles tomaram uma medida extrema para buscar uma solução, porque a estrada já está numa situação extrema, intransitável, colocando em risco a vida das pessoas.

O Sr. Marcelo Cruz - Um aparte, deputado?

O SR. ANDERSON PEREIRA - Deputado Marcelo Cruz.

O Sr. Marcelo Cruz - Obrigado, Deputado Anderson. Parabéns por trazer esse assunto. Eu queria só deixar registrado que a estrada de União Bandeirantes, a RO-101, estava intrafegável. E fui, mais ou menos, umas duas vezes falar com o Diretor do DER, o Coronel Meireles, também conversei com Capitão Éder. Eu quero deixar só um registro, que de tanto a minha insistência em fazer o pedido, eles estão fazendo um trabalho de excelência ali na RO-101. E a população de União Bandeirantes está agradecida pelo trabalho que está sendo feito pelos guerreiros, os servidores, você é servidor, também. Tem o Adilson, quero fazer esse registro, porque o Adilson é um servidor que está à frente daquela equipe na RO-101. Eu quero deixar aqui o meu agradecimento ao Coronel Meireles, ao Capitão Éder, o Residente também, o Adriano, que me tratou muito bem, e ele mostrou todo o projeto que ele tem para aquela região. E eles me informaram que os equipamentos não saem de lá enquanto a estrada não tiver, não vou dizer perfeita, mas, realmente, não só com paliativo, mas que ela esteja de

uma forma muito boa. Está certo? Só quero deixar esse registro, e eu tenho certeza que Vossa Excelência, indo lá com o Secretário, com o diretor, tenho certeza que ele vai resolver. Logo no início eu não fui muito bem atendido lá na Secretaria, lá no DER, mas logo na semana seguinte eu fui bem atendido. Eu tenho certeza que Vossa Excelência tem toda a oportunidade com o nosso Diretor. Vou falar nosso Diretor porque ele resolveu a nossa problemática. Só deixar esse registro. Obrigado, deputado.

O Sr. Chiquinho da Emater - Deputado Anderson...

O SR. ANDERSON PEREIRA - Deputado Chiquinho, Chiquinho da Emater.

O Sr. Chiquinho da Emater - Eu quero lhe parabenizar. Esse tema de Buritis já veio aqui duas vezes, realmente é uma situação caótica, e a gente tem que buscar uma solução. E o Governo do Estado, o DER sabia da situação das estradas. Nós estamos quase com 100 dias de governo, e o DER ainda está fazendo licitação para comprar massa asfáltica. E não é só Buritis, nós temos aí várias estradas, a que liga Jarú a Machadinho, a que liga Jorge Teixeira, as estradas da Mata, as estradas do Cone Sul, todas precisam de reparo urgentemente. E o pior, Deputado Anderson, é que nós estamos na época de tirar a produção, época de tirar a produção da soja, do milho, do arroz. E nós precisamos de solução, porque sem a produção não tem recurso. A produção é que vai trazer o recurso para a educação, para a saúde, para a segurança pública. Então, nós precisamos, urgentemente, que as estradas sejam

recuperadas, seja feito um trabalho paliativo de imediato. Já, também querendo parabenizar o Meirelles pela estrada de Bandeirantes, onde o Deputado Marcelo acabou de falar que, realmente, estava uma situação muito ruim. E o Deputado Marcelo esteve lá algumas vezes, e está melhorando. Agora, o restante das estradas precisa urgentemente. Eu estive na estrada que liga Colorado a Corumbiara, na que liga Cabixi a Pimenteiras, todas elas em péssimas condições. Então, nós precisamos de uma recuperação urgentemente. Espero que... No DER é tanta mudança! Recentemente mudou o diretor do DER de Colorado, mudou o de Ouro Preto, mudou de Cacoal. Eu espero que seja para melhor, porque senão as estradas vão ficar pior. Esperamos que ele saiba o que está fazendo para que Rondônia tenha boas estradas. Parabéns, Deputado Anderson, por este tema das estradas de Buritis, que realmente é uma grande necessidade. Tem também a que liga a Machadinho também que também está ruim, aqui de Cujubim também está ruim, enfim, nós precisamos urgentemente de um grande trabalho pelo DER. Obrigado.

O SR. ANDERSON PERERIRA - Registrar também a presença do Vereador Joveci, inclusive, ele é lá da região do Pacarana, Espigão. E eu também tenho que considerar e agradecer também ao Meireles, Diretor do DER que ele melhorou os pontos críticos ali, os pontos críticos da Estrada da Rodovia Lúcia Tereza, que dá acesso ao distrito de Pacarana. E o vereador lá do município está aí visitando. E o Vereador é um dos fiscais lá, qualquer situação passa para nós lá, mas o DER entrou lá e melhorou os pontos mais críticos que estavam causando muito atoleiro.

A Sra. Cassia Muleta - Um aparte, deputado?

O SR. ANDERSON PEREIRA - Deputada Cassia.

A Sra. Cassia Muleta - Obrigada. Quero cumprimentar aqui toda a galeria aqui presente, quero cumprimentar os Índios, os Indígenas que estão aqui que vão fazer parte agora de uma reunião. Quero cumprimentar o pessoal do Cartório que está aí reivindicando os direitos dos cartoristas; quero parabenizar Vossa Excelência, deputado, também por estar indo a Buritis, olhando as nossas estradas como estão. Eu não tive essa oportunidade ainda de ir a Buritis, porque minha região também está necessitada. Essa semana eu passei o final de semana visitando toda minha base e vendo a situação das nossas estradas: Tarilândia/Jaru; Jaru/Jorge Teixeira; Jaru a Theobroma, Vale do Anari, Vale do Paraíso, a 610 que faz parte do Governo, a Linha que nós estamos está numa situação crítica. Conversando com o regional daquela região ele falou: "Cássia, não sei o que nós vamos fazer porque não está tendo estrutura para a gente trabalhar agora na época da chuva, que é pouca coisa que a gente pode fazer, mas tem que estar fazendo o paliativo. Quando parar a chuva, nem uma máquina ainda foi feita a manutenção, nenhuma máquina está boa para trabalhar, está tudo assim, só tem uma melosa...", falou as poucas máquinas que tinha ali, o pouco maquinário que tinha lá no DER da região.

Então, eu peço aqui ao Diretor do DER, o senhor Meireles, que comece a visitar as nossas estradas que vá, que olhe, que converse com os deputados da base da cidade, converse com os regionais, faça uma reunião com todos os funcionários do DER para começar já a trabalhar. De Jaru a

Jorge Teixeira foi feita uma ação lá de tapa-buraco com cimento e calcário, é uma base que está tendo agora que está tampando, fica um dia, dois dias, três dias, mas quando bate a chuva, deputado, vêm os buracos tudo de novo. E a reclamação da população é muita. Se Buritis está assim, está demorando de começar a ação tapa-buraco, imagina esses lugares que estão dando para passar ainda.

Então nós vamos ter muita dificuldade para começar esses tampa buraco, como Vossa Excelência falou e todas falam, não começou agora, o Governo passado preocupou tanto com os nossos municípios, fez tanto pelos municípios, foi tanto municipalista que acabou deixando as nossas estradas de lado. Então eu quero só parabenizar Vossa Excelência e conte comigo nessa ação aí, que nós estamos juntos para poder cobrar o DER.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Deputado, um minuto para concluir que têm mais 4 pessoas inscritas ainda.

O SR. ANDERSON PEREIRA - Obrigado, senhor Presidente, obrigado senhores deputados pela contribuição e a gente pede a sensibilidade do Governo do Estado nessas questões que nós trouxemos ali da região de Buritis, uma região que está pouco assistida há muitos anos. Isso já vem de governos anteriores e de gestores anteriores, muita coisa para ser resolvida e nós estamos aqui para contribuir e trazer a informação para o governo e as ações chegarem até a população que está clamando por socorro. Obrigado, senhor Presidente e boa-tarde a todos.

O SR. ADELINO FOLLADOAR (Presidente) - Próximo orador Deputado Jean Oliveira, parece que não está presente. Então nós vamos abrir 20 minutos, com aparte, ao Deputado Ismael Crispin, lá de São Miguel. Depois, o próximo orador será o Deputado Dr. Neidson.

O SR. EYDER BRASIL - Deputado Follador, eu me inscrevi, eu estou inscrito aí? Então, o Deputado Laerte esqueceu.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Deputado Eyder Brasil, Vossa Excelência está inscrito.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Senhor Presidente, cumprimentar o público presente na Casa. No dia de hoje, tivemos aqui uma manifestação importante e que deve acontecer no plenarinho, sob a liderança do nosso Deputado Cirone Deiró, a reunião com os nossos indígenas, que é um tema bastante importante. Nós já os recebemos no nosso gabinete, na companhia do Senador Marcos Rogério, e tratamos isso porque essa demanda, nós aqui no Estado conseguimos provocar, mas deve ser enfrentada no Congresso Nacional. E por entender a influência do Senador Marcos Rogério, que é parceiro do atual governo, e é sensível à demanda de Rondônia nesse sentido, nós o convidamos, e tratamos o tema e pedimos a sua intervenção junto ao Governo Federal, em especial preocupado com os nossos municípios que têm essa dificuldade de dar manutenção ao que é de sua própria responsabilidade, que é atenção básica de saúde.

Mas, senhor Presidente, eu venho tratar de um tema que considero muito importante e que urge a discussão neste

momento. Nós temos o Idaron, que é um órgão do Governo com uma importância muito grande para o desenvolvimento econômico deste Estado. Se nós levarmos em consideração que 76% do PIB do Estado de Rondônia passam pela fiscalização do Idaron; 54% direto a pecuária, e 22% pela lavoura. Nós chegamos num momento, em que nós estamos erguendo bandeira e até comemorando, porque daqui a pouco Rondônia vai ser erradicada da questão da vacina, não vamos mais precisar vacinar. Mas, na minha caminhada nesse final de semana, eu ouvir produtores, ouvir servidores da Agência Idaron e me veio uma preocupação e trago para esta Casa, em especial para nossa Comissão de Agricultura e Pecuária, que deve tratar do tema com mais afinco. No mês e maio está previsto isso, não mais o Estado de Rondônia irá fazer a campanha de vacinação. Mas a grande pergunta é: como vai estar o Estado de Rondônia pós a erradicação da vacina? Como é que os produtores estão se preparando para esse momento? Como é que os próprios servidores do Idaron estão se preparando ou se estão preparados para esse momento?

Nós sabemos que é um projeto bonito, que é um projeto que visa o mercado econômico, uma fatia do mercado econômico, em especial o mercado americano, 5% disso, é a busca com a erradicação da vacina. Mas, senhores, o Estado, neste momento, não está preparado para isso e é essa demanda que nós trazemos aqui e peço que a Comissão de Agricultura e Pecuária, Deputado Adelino, que preside a Sessão neste momento, se debruce sobre essa matéria. Porque nós precisamos estar de fato preparados para esse pós-momento. Na busca, às vezes, de 5% dessa fatia que é importante, do mercado internacional, nós podemos por em risco a totalidade da nossa produção agropecuária e por que não dizer do segmento da lavoura também. E mais importante ainda, se nós, hoje, trouxemos aqui um servidor de qualquer agência do Idaron do interior do Estado de Rondônia,

daqueles que não estão no Palácio do Governo, e chamarmos ele a responsabilidade para informar, para instruir o produtor sobre como proceder pós-erradicação da vacina, nós não teremos. E eu perguntei àqueles que eu tive acesso, o porquê disso, e alguns nos disseram: "Sabe por quê? Porque alguém quer ser pai dessa importante, desse importante avanço do Estado de Rondônia". E por querer se pai e por querer a glória do projeto para si, eles colocaram debaixo do braço o Projeto da Erradicação da Vacina.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Um aparte.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Fique à vontade, Excelência.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Com certeza, esse é um tema que nós debatemos muito no passado. Inclusive, eu fui um dos mais críticos com a vinda do pessoal do Ministério, MAPA, de Brasília quando teve a reunião do palácio e eu confrontei, desafiei: por que Rondônia, Acre, Amazonas, por que começar por aqui? Aí venderam uma imagem que não tem jeito mais de fugir, que o comércio exterior está exigindo isso, que a gente tenha carnes não vacinadas.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Sem a vacina.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Sem a vacina. Mas, aí eu falei: por que começar, por que é que Goiás, porque esses outros Estados que não têm? Só Santa Catarina

até agora que é isento, sem vacinação. Então, por que o Rio Grande do Sul não estava, fui procurar, pesquisar. Rio Grande do Sul teve um retrocesso muito grande, porque depois que parou de vacinar teve esse problema da aftosa. Aí, outros Estados não quiseram. Aí disseram: "não, em Rondônia é seguro". Como nós, a gente faz fronteira com Venezuela...

O SR. ISMAEL CRISPIN - Perfeito.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - A Venezuela com o Acre, nós temos que tomar mais... Estão pior que nós, o controle da questão da vacinação. Aí começaram a me desafiar dizendo o seguinte, que têm muitos bichos no mato que também podem transmitir e eles não têm o vírus. E aí teve uma reunião em Ji-Paraná, depois que eu questionei muito e aí começaram dizer que eu estava contra a questão desse progresso para Rondônia.

E eu quero dizer que eu comungo com Vossa Excelência, que a maioria dos técnicos, hoje todos questionam. Então, por que então... Só que hoje cedo nós tivemos um evento, entregando muitos carros aí do Idaron e, ainda, inclusive eu fiz questão de mencionar isso. O Governador estava presente, o Secretário de Agricultura estava presente, o Idaron estava presente, que nós temos que dar um passo seguro. Porque é o maior patrimônio nosso no Estado de Rondônia, é a pecuária. Não tem nada que compare com o patrimônio que nós temos hoje no Estado de Rondônia, com a pecuária e nós temos que cuidar do nosso patrimônio. Se nós não cuidarmos do nosso patrimônio, vamos cuidar do quê?

Então, eu comungo com o seu pensamento, a nossa preocupação, embora, eles falem que não tem volta, que o Governo já assumiu esse compromisso, que nós precisamos avançar, mas avançar com segurança. Se tiver dúvidas, vamos protelar, vamos esperar, não vamos admitir correr risco. O Idaron é um órgão muito competente, muito, desde a fundação na época do Bianco, sempre foi um exemplo. Os técnicos, eu tenho que elogiar os técnicos pelo trabalho que fazem, mas a nossa preocupação é estrutura, as fronteiras que nós temos com os outros Estados e com os outros países que podem ajudar a atrapalhar esse sucesso. E se porventura correr o risco de ter um foco de febre aftosa, o nosso retrocesso vai ser muito grande, um prejuízo muito grande.

Então parabenizar, Deputado Crispin, por essa iniciativa, trazer essa discussão mais uma vez. Eles falam que os animais, o porco do mato, todos têm, e diz que muitos anos foram feitos esse dados, e lá não costa, não tem o vírus mais nem nesses animais que não são vacinados, mas eu nunca vi isso. Então, nós precisamos que comprovem isso para garantir que nós não temos nenhum perigo.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Obrigado, Deputado Adelino.

O Sr. Chiquinho da Emater - Deputado Crispin.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Deputado Chiquinho, fique à vontade, Excelência.

O Sr. Chiquinho da Emater - É um tema bastante importante para ser discutido, mas, eu como técnico, eu

estou convencido que nós precisamos acessar outros mercados, importante para o Brasil e para Rondônia. E a vacina não dá garantia também de não ter surto de febre aftosa. Eu entendo que o Ministério da Agricultura, com toda responsabilidade que tem, e ele sabendo que o agronegócio da carne é um dos mais importantes do Brasil, ele não podia colocar em risco todos os nossos mercados que estão aí já hoje. Então, eu não tenho dúvida que o Idaron de Rondônia está preparado para fazer aquilo que tem que ser feito pelo Ministério da Agricultura. Evidentemente que o Deputado Follador tem as suas razões de ter essa preocupação. Mas, quando foi criado o Idaron, ainda no Governo do Raupp, depois Bianco foi quem colocou em prática, a gente se lembra do trabalho que foi feito nesses anos todos. E, com certeza, o Ministério de Agricultura, está dando toda a garantia ao Brasil, não só Rondônia, mas ao Brasil, que nós não temos mais vírus. A questão do caprino, do ovino, da capivara, do veado, todos que têm casco fenado, eles nunca foram vacinados. Como não deu vírus, não teve febre em nenhum desses animais, e no suíno, então, isso é sinal que os vírus desapareceu há muito tempo.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Obrigado, Deputado Chiquinho. É lógico que nós pontuamos aqui a importância do Idaron, uma preocupação do MAPA. Agora, se nós fomos aprofundar no posicionamento e o comportamento que o órgão Idaron tem tido, por exemplo, se nós sairmos do eixo da BR 364, dificilmente nós vamos encontrar um fiscal do Idaron nas nossas agências. Pergunto se o trabalho, lá na ponta, está chegando de maneira tão efetiva a nos dar tamanha tranquilidade.

Por outro lado, senhores, nós somos um Estado de fronteiras, nós temos os países vizinhos. Enquanto o Estado de Rondônia se preocupa, e há muito tempo vem fazendo isso, eu volto a perguntar, qual é o comportamento desses países vizinhos nossos? Como é que eles têm tratado essas questões aí? Então, é perceptível que o próprio MAPA tem recebido algumas informações no Estado de Rondônia que não são verdadeiras. E a minha recomendação aqui, e o pedido, Deputado Cirone, para Vossa Excelência é que a Comissão de Agricultura e Pecuária de Rondônia se aprofunde nesse tema, ainda antes da erradicação da vacina, ainda antes que isso. Porque nós temos, Deputado Anderson, a grande maioria dos fiscais do Idaron está no Palácio do Governo, fazendo serviço administrativo, dando um custo muito maior, um custo operacional muito maior a Agência do Idaron.

Então, têm algumas coisas aqui, que nós precisamos levantar. E como isso chega no momento em que nós estamos num mandato, no momento em que nós estamos na legislatura, a responsabilidade é nossa de fazer uma discussão enquanto é tempo. Porque depois de feito, não vai mais voltar atrás. Depois de feito: - ah, tomamos prejuízo! E agora? Quem estava aqui, tem essa missão, a missão de fazer essa discussão.

O Sr. Cirone Deiró - Um aparte, Deputado?

O SR. ISMAEL CRISPIN - Fique à vontade, Excelência.

O Sr. Cirone Deiró - Quero primeiramente parabenizá-lo por trazer à tona esse assunto, essa preocupação que o senhor tem com o nosso gado, nossa pecuária aqui do Estado

de Rondônia. Nós, lá na Comissão fizemos reuniões com o Idaron, com a própria Emater, com a Seagri, existe uma preocupação nossa também em relação a isso. Esse monitoramento tem que ser muito bem feito porque nós corremos o risco de ter a nossa maior economia do Estado colocada em xeque.

Foi levantado por nós também, Deputado Crispin, sobre a Resex de Jaci-Paraná, onde desde 2018 não tem a emissão de nenhum GTA para transporte do gado dentro dessa área. Como é que nós podemos ter uma área com 120 mil cabeças de gado que não está sendo fiscalizado ou monitorado pelo Idaron, um órgão que é fiscalizador? Então, realmente nos preocupa e eu quero parabenizá-lo por trazer este debate deste assunto. Obrigado.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Obrigado, Deputado Cirone. É claro que uma fatia a mais no mercado internacional nos interessa e interessa à Rondônia. Agora, nós precisamos estar muito seguros do que é que nós estamos fazendo deste Estado que é tão progressista. Eu sempre sonho no avanço e trabalho pelo avanço, pela prosperidade, pela melhoria de qualidade de vida do Estado de Rondônia. Mas quando nós falamos da pecuária de Rondônia, nós estamos falando de 54% do nosso PIB que tem essa responsabilidade e que tudo isso passa pelo Idaron. Então, trago essa discussão aqui, acho de fato que nós precisamos aprofundar nessa discussão, até em virtude de nós não termos a mão de obra dentro do Idaron que nos dá essa segurança lá na ponta. Então, por isso, trago essa discussão a esta Casa.

O Sr. Jean Oliveira - Me permite um aparte, deputado?

O SR. ISMAEL CRISPIN - Deputado Jean Oliveira.

O Sr. Jean Oliveira - Deputado Crispin, um rápido aparte só para parabenizá-lo pelo tema que Vossa Excelência traz nesta tarde, nesta Sessão, um tema importante dizer sobre o serviço prestado pelo Idaron a nossa população do Estado. Dizer que a pecuária hoje não é só uma modalidade econômica do povo rondoniense, é também um estilo de vida. A pecuária hoje significa para muitos, o acordar e o dormir. A pecuária para muitos é o significado de todos os dias derramar o suor, lutar, seja pecuária de corte, seja pecuária de leite. O Estado de Rondônia, a grande vocação dele, e não é só por conta de ter um volume grande de pecuaristas, mas as terras rondonienses, o relevo rondoniense, tudo favorece a pecuária. As nossas terras férteis, muitas delas onduladas, não permitem a plantação de grãos, mas dá um bom cultivo de pecuária, bom cultivo de pastagens, tendo a pecuária de leite e a pecuária de corte.

O Estado de Rondônia, hoje, não na totalidade, mas grande parte do Estado de Rondônia já vem evoluindo. E essa evolução, mais cedo ou mais tarde, vai ser generalizada no nosso Estado de Rondônia, uma pecuária de contabilidade de centavos, a pecuária que faz a conta, uma pecuária tecnificada. Lógico, que isso ainda, o tempo vai ser o senhor da razão. Mas queria dizer que o Estado, no serviço que oferece em prol dessa produção toda, muitas vezes ele fica aquém da realidade daquilo que nós acabamos de dizer que é a nossa vocação. Se a nossa vocação é a pecuária, se a pecuária significa tanto para o Estado de Rondônia, nós precisamos entender que o órgão que cuida desse setor precisa também se aperfeiçoar e precisa melhorar.

Hoje nós observamos a entrega de algumas viaturas para o Idaron, mas ainda está aquém da realidade. Nós precisamos discutir isso mais de perto, e Vossa Excelência está de parabéns. Eu somo à preocupação que Vossa Excelência tem também.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Então, para concluir, trago a ideia e a preocupação. E acho que nós precisamos ter um olhar mais atento a essas questões e se formos chamar o próprio Idaron para a discussão, que a gente não chame 2 ou 3 que estão em volta do projeto e que não vai a campo e que não conhece de fato a realidade do Estado de Rondônia. Que a gente traga dos servidores do Idaron, aqueles que estão lá no campo, que falta para eles o acesso à informação e essa é a minha maior preocupação. Porque quando o agente do Idaron, o servidor do órgão não tem informação para dar para o produtor, imagine os senhores qual é a situação do produtor. Senhor Presidente, muito obrigado.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Agradecemos as palavras. Temos o próximo orador, mas antes eu gostaria de registrar o Vereador Joveci Pacarana, enquanto o Deputado Anderson vai para a tribuna, Presidente da Câmara de Espigão d'Oeste; temos aqui também senhores Vereadores Joadir Schuitz, Adão Salvático, Câmara Municipal de Espigão d'Oeste; temos também aqui o Sr. Vereador André do Sindicato, Câmara Municipal de Nova Mamoré; temos José Walter da Silva, Prefeito do Município de Alvorada d'Oeste; Queremos agradecer a presença aqui no plenário, para nós é um prazer tê-los aqui conosco.

Com a palavra então o Deputado Jean Oliveira, por 20 minutos, com aparte.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Senhor Presidente Adelino Follador, senhores deputados que estão presentes aqui no plenário. Eu quero aqui, no uso da minha palavra, nas Breves Comunicações, eu falei sobre a Saúde na região da Zona da Mata, que envolve os municípios de Alta Floresta, Santa Luzia, Rolim de Moura, Novo Horizonte, Nova Brasilândia, Castanheiras, e acabei esquecendo de dizer da saúde indígena. Naquela Audiência que aconteceu no último dia 22, nós tivemos a presença de algumas lideranças indígenas ali da região de Alta Floresta. Eu diria que hoje, depois de Guajará-Mirim, o município que detém a maior quantidade de população indígena, depois de Guajará-Mirim, é Alta Floresta. E eu queria explanar o meu apoio a esses povos, o meu apoio aos povos indígenas.

E queria sugerir, aqui, para a Casa, já estamos trabalhando, Presidente, na criação da Frente Parlamentar em Defesa à Saúde Indígena. Não é certo que em tão pouco tempo de Governo Federal, este Governo novo, a gente tenha um retrocesso no que se foi discutido, no que se foi debatido ao longo de muito tempo, referente aos avanços conquistados com os povos indígenas.

Então eu quero aqui dizer, se a gente quer mudar a realidade das aldeias, das Reservas Indígenas, nós precisamos entender que não é pela saúde que começa a mexer, e sim pelas questões sociais, pelas questões econômicas. E nós precisamos incentivar a nossa população indígena a produzir. Nós precisamos incentivar a população indígena a ter condições de avançar e evoluir. E não é tirando a Saúde deles que nós vamos permitir que a população indígena se desenvolva.

Então, eu quero manifestar o meu apoio aos povos indígenas e lutar aqui com esta Casa, para a criação da Frente Parlamentar. E aí, o Deputado Crispin esteve

conversando comigo no dia de hoje, para a criação da Frente Parlamentar em Defesa da Saúde Indígena. Amanhã, este Projeto estará protocolado aqui na Mesa Diretora da Assembleia Legislativa.

O Sr. Ismael Crispin - Permita-me um aparte, Deputado Jean.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Por favor, Deputado Ismael.

O Sr. Ismael Crispin - Parabenizar Vossa Excelência, o tema é extremamente importante. Acho que a Assembleia Legislativa de Rondônia tem possibilidades e representatividade suficiente para também provocar o Governo Federal e a Bancada Federal num tema de extrema relevância. A exemplo disso, nós tivemos a questão da energia, cuja Assembleia foi citada hoje na decisão para a diminuição, em que pese ser vergonhosa, mas houve a presença da Assembleia. E, talvez, se não fosse isso nem o mínimo que foi ofertado nós teríamos alcançado. Somo com Vossa Excelência nesta propositura para o bem do povo de Rondônia.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Obrigado, Deputado Ismael Crispin. E dizer que essa Frente Parlamentar tem a função e a responsabilidade de representar a população indígena rondoniense junto ao Governo Federal, ao Congresso Nacional, levar o manifesto da população indígena de Rondônia às autoridades federais que irão discutir este assunto. Eu não tenho os números aqui, mas eu tenho certeza

absoluta que Rondônia está entre os entes da Federação que mais tem população de povos indígenas, várias etnias e um número considerável de índios no nosso Estado de Rondônia.

Eu quero aqui também, senhor Presidente, falar sobre a decisão do Governador Marcos Rocha de nomear para Secretário de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão, a SEPOG, o senhor Pedro Pimentel. Eu tive a oportunidade de visitá-lo, o Pedro Pimentel na Secretaria da Casa Civil, e questionei ele, por que o Pedro Pimentel estava na Casa Civil sendo que ele tem um conhecimento amplo da questão orçamentária, de gestão. É uma pessoa muito bem relacionada com o Governador e por que ele estava na Casa Civil? Questionei porque, no meu ponto de vista, o Pedro Pimentel, única e exclusivamente na Casa Civil era, estava sendo subaproveitado, pelo conhecimento, pela memória, posso dizer assim, memória orçamentária que ele tem, pelo conhecimento à frente da discussão de planejamento que o Estado de Rondônia sofreu nos últimos oito anos. Então, ele sempre esteve participando como Secretário Adjunto, como Secretário Titular e agora, no Governo Marcos Rocha, que a gente vê que ele tem uma proximidade maior estava numa pasta, única e exclusivamente, para discutir as relações institucionais.

Então, eu quero aqui dizer ao Coronel Marcos Rocha, Governador deste Estado, que eu concordo com a decisão dele de colocar o Pedro Pimentel na SEPOG novamente. Dizer que a Casa Civil não significa ser uma Secretaria maior do que a SEPOG. No meu ponto de vista, eu até acho que a SEPOG é uma das Secretarias mais importantes deste Estado porque trata da saúde financeira do Estado, até mais envolvido do que a própria Secretaria de Finanças. Então, eu queria dizer que hoje, o deslocamento da Casa Civil para a SEPOG, traz, ao meu entendimento, a expectativa de melhoras no Governo

Marcos Rocha. A esperança será a última que morre, mas ela também não é imortal, Deputado Marcelo Cruz. A esperança não é imortal, não. Então, uma hora ela acaba. Nós estamos chegando aos 100 dias de Governo, como já foi dito, e nós vamos esperar que seja feito aqui um encaminhamento de resultados do que se teve nesses primeiros 100 dias de governo. E acredito muito que com o Pedro Pimentel na SEPOG, as coisas tendem a melhorar.

Eu queria dizer que esse filme, nada contra o ex-secretário, que agora se torna Adjunto, nada contra ele, mas era claro que a Secretaria estava fora dos eixos, para não dizer que estavam perdidos. Naquela última reunião, em que eu tive a oportunidade de participar, feita por um requerimento, através do Deputado Anderson, nós tivemos ali a realidade. Um dos temas de maior gravidade no momento, que é esse impasse com os agentes penitenciários, nós estávamos discutindo ali com o Secretário e com o corpo da Secretaria, e todos perdidos, sem poder falar nada, nada com nada. Então, ali, notou-se que estava fora do eixo a Secretaria que eu digo aqui, e repito, ser uma das mais importantes Secretarias do governo. Deputado Adelino Follador.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Eu quero parabenizar, Deputado Jean, pelo seu pronunciamento. Com certeza, o Pimentel, já pela experiência que ele teve lá na Secretaria de Planejamento, tenho certeza que ele vai corresponder, porque já conhece e já sabemos aí que, pela história, no tempo que ele passou lá, fez um grande trabalho. Então, tenho certeza que vai melhorar. O ex-secretário da SEPOG, que nós conversamos, o senhor está citando agora, com certeza, eu estive com ele várias vezes e não senti segurança para ocupar aquela pasta como

titular, que é muito importante. É o coração do Estado de Rondônia. Então, eu tenho certeza que o Pimentel vai contribuir muito para que alinhem as coisas no Estado de Rondônia e melhore, com certeza. Parabenizar o seu pronunciamento, Deputado Jean.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Obrigado, Deputado Adelino Follador. E Deputado Marcelo Cruz, um aparte, Vossa Excelência quer?

O Sr. Marcelo Cruz - Isso. Parabéns pelas suas palavras e do outro pronunciamento, Vossa Excelência trouxe assuntos relevantes. Mas eu também quero deixar registrado aqui, na questão do Pedro Pimentel, que hoje ainda é o Chefe da Casa Civil. Eu espero que o Governo do Estado coloque alguém à altura, Deputado Jean, porque a gente sabe da experiência que o Pimentel tem. Na verdade, quando a pessoa está ali na Casa Civil, ele está organizando, orquestrando e nós precisamos de pessoas, realmente, que tenham capacidade de dialogar com esta Casa. Então, fica o meu registro de que o Governador realmente coloque alguém à altura, porque nós sabemos a experiência, a expertise que o Pedro Pimentel tem.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Obrigado, Deputado Marcelo Cruz. Com certeza absoluta, a Casa Civil, nós estamos discutindo aqui a pessoa do Pedro Pimentel, que é um grande técnico, com a capacidade muito grande e com conhecimento do que é o Estado de Rondônia, eu posso dizer aí, dos últimos 10 anos, ele participou da construção de orçamento que foi sempre aprovado por esta Casa. Então, ele tem a memória de como o

Estado de Rondônia vem desenvolvendo, vem aplicando seus recursos e isso conta muito. Incrível que essa pessoa é uma pessoa de extrema confiança do Governador. Então, eu até sugeri ao próprio Pedro Pimentel que ele acumulasse os dois cargos, como hoje ele está fazendo. Que ele pudesse continuar na Casa Civil, fazendo o trabalho da SEPOG. Porque eu não tenho dúvida do que esta Casa vai pleitear. O que esta Casa vai lutar por melhorias para os municípios, melhorias nas nossas regiões, melhorias para o nosso Estado de Rondônia. E melhoria se faz com investimento, se faz com ações do governo. É isso que o deputado vai brigar e vai bater nesta tribuna, nos próximos 4 anos, Deputado Eyder Brasil, Vossa Excelência que é líder e tem essa função de intermediar, muitas vezes, com o governo, esta Casa e o governo. É isso que deputado vai questionar, é como investir o recurso que o Estado tem de melhor forma, aplicar bem o erário público. Então, eu queria dizer que hoje o Pedro Pimentel, na SEPOG, com toda certeza tem uma visão de Estado muito maior do que qualquer outro, volto a repetir, não é nada contra quem estava lá, mas com certeza absoluta, os passos da SEPOG, a partir de agora, serão mais compassados e mais largos. Eu tenho certeza absoluta que as coisas irão progredir.

Então, só para dizer que eu já vi esse filme. Todo Governador, quando inicia, procura os notáveis da sociedade, os grandes homens dotados de conhecimento e levam para as suas Secretarias, com boas intenções. Mas nós sabemos que a teoria é uma coisa e a prática é outra. Então, eu quero aqui voltar a dizer que foi uma atitude inteligente do Governo Marcos Rocha, de pegar uma pessoa que confia e colocar num local estratégico. E não é só de notáveis que nós precisamos, mas sim que pessoas que têm conhecimento da coisa pública e que tem experiência também.

Então, fica aqui o meu registro, meu desejo de boa sorte ao novo Secretário de Planejamento. E pedir para que o Governo comece a se conscientizar de que os encaminhamentos feitos por esta Casa serão sempre para a melhoria do Estado de Rondônia. Eu vejo nos jornais eletrônicos, os sites, que o Vice-Governador, que é de lá da minha região de Rolim de Moura, que ele está tendo um prestígio muito grande com o Governo. Está conseguindo indicar alguns cargos aí, conseguiu indicar um cargo, que eu acredito que ali foi uma infelicidade a indicação daquele rapaz para ser residente do DER em Cacoal, me parece que ele estava tendo dificuldade, Deputado Cirone, para encontrar o local de trabalho, mas para entrar na internet e criticar esta Casa fez com muita celeridade e com muito conhecimento e sabedoria.

Mas eu queria dizer ao Vice-Governador, que o mesmo prestígio para colocar essas pessoas, eu espero que tenha esse mesmo prestígio para levar recursos e melhorias para aquela região que ele reside. Porque as estradas, onde tem asfalto, já não sabemos mais se é asfalto ou se é estrada de chão por conta dos buracos. Não se consegue mais trafegar como antes, curtas distâncias se levam horas para poder chegar de um local a outro. Então, eu quero aqui manifestar ao nosso Vice, que está com respaldo e prestígio, que ele também possa levar investimento e que ele possa recuperar as nossas estradas, que ele possa somar forças nesse projeto de regionalizar a saúde em Rolim de Moura, que ele possa levar a participação dele, como residente daquela região e Vice-Governador, para que a gente possa avançar nessa pasta da Saúde regionalizada em Rolim de Moura.

O Sr. Cirone Deiró - Um aparte, Deputado?

O SR. JEAN OLIVEIRA - Deputado Cirone Deiró.

O Sr. Cirone Deiró - Quero primeiramente, parabenizá-lo, Deputado Jean Oliveira, pelo seu excelente discurso, o senhor que defende com tanta ênfase, a região da Zona da Mata, região de Rolim de Moura, e os municípios no entorno. E dizer que nós já protocolamos, já fizemos requerimentos, já fizemos indicação pela melhoria. O senhor esteve lá esse fim de semana, viu a necessidade de investimento que o Governo precisa fazer, principalmente na RO-010, na RO-383, que está intrafegável, devido ao uso daquela rodovia, pelos caminhões, na época que teve a interdição da ponte do Riozinho. E nós precisamos que Governo faça cumprir o acordo que ele fez com o DNIT e recuperar. O DNIT ainda fez uma fala, Deputado Jean, que deixaria aquela via muito melhor do que ele tinha pegado, que ele faria um serviço de excelência. E o senhor passou por lá, o senhor viu que não é isso que acontece lá naquela RO. Então, parabéns pelo seu discurso, parabéns pelo senhor estar defendendo a região aí da Zona da Mata com tanta ênfase.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Obrigado, Deputado Cirone. E ressaltar o grau de proximidade do Estado de Rondônia, agora, do Governo do Estado de Rondônia com o Governo Federal, verticalizando aí, a gente está vendo que estão na mesma sigla partidária, e que isso tem que isso tem que ser bem aproveitado. Porque quem hoje está lá no DNIT é uma pessoa do PSL, é de uma pessoa que tem proximidade, se não do PSL, mas é de nomeação do Presidente da República, do PSL, que é do mesmo partido do Governador e do Vice-Governador que é residente daquele município, daquela região.

Então, senhor Presidente, ficam aqui os meus manifestos e que a gente possa avançar, principalmente, nesse assunto da Frente Parlamentar em apoio à saúde indígena e contar com o apoio de todos os deputados que estão aqui presentes. Muito obrigado.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Parabéns, Deputado Jean pelas suas palavras, com certeza cada vez mais defendendo a população de Rondônia.

Deputado Dr. Neidson com a palavra, por 20 minutos, com aparte. Depois nós temos o Deputado Eyder Brasil e o Deputado Chiquinho.

O SR. DR. NEIDSON - Boa tarde a todos. Obrigado, Presidente. Quero falar de uma situação que nós entregamos, foi no dia 22, sexta-feira anterior, entregamos um micro-ônibus adaptado no valor de R\$ 291 mil, para a Associação Pestalozzi do Município do Guajará-Mirim. Esse ônibus, que a Associação não tinha condução antes para realizar o transporte das pessoas portadoras de necessidades especiais, síndrome de Down, deficiências, paralisia cerebral infantil. E agora pouco, na Sessão mesmo, nós recebemos algumas ligações, informando que o ônibus pegou fogo. De uma hora para outra, o ônibus veio rodando, porque não tinha condição de pagar um transporte para ele vir, a Associação Pestalozzi, o recurso só deu para pagar o ônibus e ele veio rodando desde Cascavel até o Município de Guajará-Mirim, sem nenhum problema. Entregamos na segunda-feira, na sexta-feira passada, esse micro-ônibus adaptado, os entes do Governo do Estado estavam presentes, Polícia Militar, fizemos questão de convidar, porque a Associação não tem condições também de arcar com o combustível e nessa

entrega outras entidades se disponibilizaram em ajudar a Associação na manutenção, no combustível e agora vem essa notícia que o ônibus pegou fogo. Um ônibus que estava funcionando, que estava atendendo as crianças com necessidades especiais e essa Entidade que nunca recebeu ainda, nunca tinha recebido nenhum recurso fruto de Emenda Parlamentar. Foi um recurso através da SEAS, feito convênio, encaminhado o convênio, a Associação adquiriu esse ônibus e hoje as crianças, na sexta-feira, estavam todas felizes, somente cinco crianças tinham aula e estavam realizando os seus atendimentos lá na Associação Pestalozzi, no município, devido à falta de transporte. E depois que entregamos esse ônibus que tinha a capacidade para 30 alunos, as crianças estavam assim, todas as pessoas lá, a maior parte das que estavam na entrega desse ônibus lá na Associação, estavam muito felizes, a gente via no rosto. Os funcionários da Pestalozzi, vários deles, se emocionaram estavam chorando na entrega do ônibus. E agora, quero eu, quero eu que não seja uma sabotagem que realizaram nesse ônibus, quero eu pensar que não seja. Já acionamos aí a Polícia Militar, está aguardando-se agora a perícia da Polícia Civil para que possa apurar essa situação. O bombeiro foi lá, apagou o fogo desse ônibus e esperamos que não tenha sido uma sabotagem, porque uma pessoa se tiver com o pensamento de fazer uma sabotagem para tentar prejudicar várias crianças que não têm um transporte, eu acredito que essa pessoa aí não tem o pensamento muito no local.

Então, espero eu que não tenha sido, que tenha sido somente um problema de funcionamento. E tenha tido essa situação, que está na garantia da empresa, se for avaliado, após essa perícia, a empresa provavelmente vai entregar outro ônibus aí à Associação. Mas espero eu que a perícia não detecte essa situação, se for detectado nós vamos

cobrar intensamente aí da Polícia Civil, também da Polícia Militar que possam, principalmente, da Polícia Técnica que possa saber realmente, se for essa situação comprovada, que possa ser responsabilizada quem o fez. Mas, se não for, graças a Deus que podemos ter um novo veículo aí para atender a Associação Pestalozzi do Município de Guajará-Mirim.

Então, já estão aguardando a perícia e eu acredito que a perícia nos vai dar um posicionamento, pois, quem vai perder é a Associação nessa situação, que tem vários alunos, onde eles recebem cursos de artesanato, aulas escolares mesmo. São vários alunos portadores de necessidades especiais e que precisam desse transporte. Então, vamos aguardar e cobrar da Polícia Técnica para que possa nos dar uma resposta.

E continuado, já mudando de assunto, eu estivesse essa semana, recebi uma ligação, à noite, da Vereadora Ada Dantas, ela estava no Cosme e Damião, no qual algumas mães de pacientes, pais, estavam reclamando do atendimento no hospital. Eu fui me deslocar ao Cosme Damião, já comuniquei também o Doutor Fernando Máximo, já tinha mais ou menos em mente qual era a situação, porque nós já estamos passando por essa situação que foi detectada novamente no Hospital Cosme Damião já há algum tempo, no qual chegamos lá e realmente é a falta de atendimento nas unidades básicas de saúde do Município de Porto Velho. Várias mães, vários pais reclamando que vão ao Posto de Saúde e não se tem um atendimento, principalmente na área de Pediatria. As unidades básicas de saúde que têm o atendimento, que tinham um atendimento noturno, segundo as mães foi determinação da Secretaria suspender os atendimentos, encaminhar todos os pacientes de consulta ambulatorial para o Hospital Cosme e Damião. E com isso nós

vemos lá uma superlotação, várias pessoas, mães, pais com as crianças que poderiam ter sido atendidas no Posto de Saúde, indo ao Hospital Cosme Damião que é um hospital de emergência e urgência para serem atendidas, devido à falta de atendimento na atenção básica.

Então, nós estamos colocando aqui, solicitando através da Comissão de Saúde, uma Audiência Pública para tratar desse assunto juntamente com o Governo do Estado e a Prefeitura Municipal para vermos, tentarmos amenizar a situação, o sofrimento da população. Eles não são os culpados por terem que ir ao Hospital Cosme e Damião. Eles estão sofrendo por uma gestão que não está sendo eficiente, principalmente na área da Saúde.

Então, vamos tentar cobrar para que a Prefeitura de Porto Velho possa realizar a sua parte também, porque o Governo do Estado de Rondônia, hoje, está realizando a parte que compete à Prefeitura e a parte que compete ao Governo do Estado, que não é só no Hospital Cosme e Damião. Eu falei na Sessão anterior que isso ocorria também no Hospital João Paulo II. Então, nós solicitamos informações já da Secretaria Estadual de Saúde, o número de atendimentos que são realizados de emergência e urgência por município, nos dois hospitais, no João Paulo II e no Cosme e Damião. Estamos solicitando também à Prefeitura também informações do quantitativo de unidades de saúde que estão funcionando em Porto Velho, quantitativo de médicos especialistas que realizam seus atendimentos e horário de atendimento para tentar amenizar.

Graças a Deus também, a vereadora estava presente e ela pôde detectar qual é a situação também do município, que quem fiscaliza a gestão municipal são os vereadores. Então, eu acredito que ela vá se fazer presente nesta

Audiência e vamos trabalhar para tentar dar uma resposta. Um aparte ao Deputado Adelino.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Eu quero parabenizar o Deputado Dr. Neidson por falar sobre o tema saúde, que o senhor tanto conhece e com certeza fala com competência, com conhecimento. E quando o senhor fala sobre Porto Velho não fazer a sua responsabilidade, eu comungo. Eu fui 12 anos prefeito, 03 mandatos prefeito e eu fui Secretário da AROM, Associação dos Prefeitos, todos os prefeitos do interior, de todo o Estado, todo mundo reclama que Porto Velho não faz a sua obrigação que é a média complexidade. Todos os municípios polo do Estado de Rondônia são obrigados a fazer a baixa e a média complexidade, a alta que é do Estado. E Porto Velho sempre se acomodou. O João Paulo praticamente é um Pronto Socorro, o Hospital de Base recebe tudo, a baixa, média e alta complexidade. Então, Porto Velho foi uma batalha para inaugurar aquele Hospital da Mulher, a Clínica da Mulher, porque vários prefeitos, na época o Camurça, enrolou; o outro, eu acho que o Sobrinho não quis inaugurar, demorou porque ali que faz um pouquinho da média complexidade, o resto só faz a baixa. Então, Porto Velho é o que mais arrecada no Estado de Rondônia e faz aquilo que faz Cabixi, que faz Cacaulândia, que faz o pequeno município que é só o básico. E onde é que ele está gastando os 18% da saúde? Eles têm que fazer a média complexidade. Porque todos os municípios do interior, Ariquemes, Ji-Paraná, Jaru, Cacoal, todos os municípios atendem pelo SUS e complementam com o dinheiro público do município. E Porto Velho se acomoda, joga para o Estado, o Estado tem que cobrir com recurso estadual e aí deixa de atender a alta complexidade que é de

todo interior de Guajará, de Ariquemes, todo o Estado de Rondônia, Guajará-Mirim que também passa por dificuldade.

Então, nós queremos dizer, deixar aqui esse protesto. Cacoal também é favorecido porque tem dois hospitais estaduais; São Francisco também é favorecido. Mas Porto Velho sempre se omitiu e não faz a média complexidade. E olha quanto que a arrecadação de Porto Velho aumentou com essas usinas e nada investir. Eu não sei onde que ele está gastando esse dinheiro da saúde aqui de Porto Velho. Que se ele fizesse a média complexidade, o Estado só ficasse com a alta complexidade, seria uma maravilha, porque aí diminuía muito o fluxo do João Paulo e o Hospital de Base.

Então, parabenizar, Deputado Dr. Neidson, que o senhor trabalha lá, o senhor é funcionário, o senhor conhece e com certeza o senhor está comungando do mesmo pensamento, a nossa preocupação da omissão do Município de Porto Velho.

O SR. DR. NEIDSON - Deputado Chiquinho.

O Sr. Chiquinho da Emater - Eu quero lhe parabenizar pelo tema que o senhor trouxe aqui da saúde. É um tema bastante importante para ser discutido aqui, o senhor que conhece por dentro e por fora da saúde, porque o senhor é médico, trabalhou ali, trabalha ali, conhece profundamente. E realmente é uma realidade, Porto Velho não, como o Deputado Adelino Follador falou, não faz a parte dele e com isso prejudica todo o Estado.

Então, eu acho que Porto Velho precisa resolver essa situação, as UPAs estão aí, praticamente não funcionam, termina indo para o João Paulo, do João Paulo termina transferindo para o Hospital de Base e o Governo não está

mais aguentando essa situação. Então, é importante que Porto Velho gaste, são 18% ou 15% dos recursos do município também com a saúde. Então, Deputado Dr. Neidson, eu quero lhe parabenizar por isso, pelo seu tema da saúde.

E também dizer aos povos indígenas que estão aí na luta pela não transferência da saúde para o município, que seria mais um problema para os municípios, que continue sendo de responsabilidade do Governo Federal, que ele possa não querer transferir. Deputado Adelino Follador, Vossa Excelência foi prefeito, a União só transfere responsabilidade, mas recurso não transfere. Então, não podemos deixar nossos povos indígenas ficarem à mercê, lá. Você vai às tribos indígenas, não tem uma ambulância, o posto de saúde também, em péssimas condições, e nós precisamos melhorar a saúde indígena. A gente sabe que muitas coisas não podem ser feitas lá, mas os primeiros socorros estão lá nos povos indígenas. Então, queremos ajudar os nossos povos indígenas e dizer que somos totalmente contra ao Governo Federal querer transferir para os municípios.

O SR. DR. NEIDSON - Obrigado, Deputado Chiquinho. Então, através desta Audiência Pública, nós acreditamos que vamos tentar buscar uma solução com esta situação. O que se diz, até pelos Conselhos tanto de Medicina como de Enfermagem, se a atenção básica de um município funciona que é atenção dada nas Unidades de Saúde, Programa PSF, Programa Mais Médico que é do Governo Federal, praticamente 80% dos problemas na saúde são resolvidos na atenção básica, e com isso diminui os gastos também nos hospitais.

Então, vamos tentar resolver esse problema e tentar, não é? Porque depende do Executivo também. No ano passado,

nós fizemos uma Audiência Pública, se resolveu por alguns meses, mas retornou novamente o mesmo problema. Então, vamos apresentar, já foi apresentado hoje, já foi aprovado aí, acredito que vai ser no dia 08 de abril, às 09:00 horas, aqui no plenário da Assembleia Legislativa.

E com relação agora à situação da municipalização da saúde indígena, eu acredito que também os municípios já não têm condições de manter nem a saúde dos municípios. Nós vemos aí os problemas em todo o nosso País, e o Governo, que depende dos municípios na sua arrecadação também, quer transferir essa responsabilidade para os municípios. Nós temos exemplos aqui, o Município de Guajará-Mirim, que tem uma particularidade, do qual eu sou filho de Guajará-Mirim, sou nascido em Guajará-Mirim, que é um hospital de fronteira, um hospital regional que é municipal, quem mantém o hospital é o município, e praticamente o atendimento hospitalar é feito todo pelo município, já não aguenta mais e não tem nenhum aporte de recurso do Governo Federal, do Ministério da Saúde.

Eu proponho aqui Presidente, Deputado Adelino, a todos os Deputados presentes, Deputado Chiquinho da Emater, Deputado Marcelo Cruz, Deputado Eyder Brasil, que nós façamos aqui um requerimento pedindo apoio aí da Bancada Federal, que possa intervir juntamente ao Ministério da Saúde para que essa municipalização da saúde indígena não ocorra, porque quem vai sofrer também são os povos indígenas. Nós temos lá no Município de Guajará-Mirim, 50% da população indígena do nosso Estado. Então, vamos trabalhar, inclusive os representantes indígenas estão agora no plenarinho nos aguardando para que possamos ter uma reunião. Então, nós vamos propor esse requerimento à Bancada Federal, e vamos colher as assinaturas.

E no mais, Presidente, seria isso, e depois vamos apresentar outro vídeo que vou preparar também sobre o autismo. Nós estamos agora, vamos entrar no mês de abril, que é o mês referente à conscientização sobre o autismo. Então, vamos preparar um vídeo para apresentar a vocês também. Obrigado, Presidente.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Eu quero parabenizar, Deputado Dr. Neidson, por suas palavras. O Deputado Chiquinho e o Deputado Eyder Brasil abriram mão da fala de hoje, vão deixar para amanhã, porque nós temos a Reunião de Comissão dos Povos Indígenas que estão aguardando. Então agradecer, agradecer a presença de todos os Deputados aqui com certeza. Nós temos ainda, já se ausentaram aqui, mas nós tivemos aqui, também, o Secretário Municipal de Agricultura de Alvorada, João Paulo dos Santos, nós tivemos também aqui, que passou agora a pouco, João Luiz, Presidente da Câmara de Alvorada e também Mailson de Oliveira, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Alvorada d'Oeste; o senhor Marcos Paulo também da Câmara Municipal de Alvorada d'Oeste.

Então, nós agradecemos e encerramos o Grande Expediente. Passamos às Comunicações de Lideranças. Não há oradores inscritos. Encerradas as Comunicações de Lideranças passemos às Comissões Parlamentares. Não há oradores inscritos.

E nada mais havendo a tratar, invoco a proteção de Deus e, antes de encerrar a presente Sessão, convoco Sessão Ordinária para o dia 27 de março, no horário regimental, às 9:00 horas da manhã. Estão convidados todos os deputados e a comunidade em geral para se fazerem presentes, então, amanhã, nessa Sessão, às 9:00 horas. Obrigado.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 17 horas e 49 minutos)

(Sem revisão dos oradores)